



UNifeob
| ESCOLA DE NEGÓCIOS



2023

**PROJETO DE CONSULTORIA
EMPRESARIAL**



UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS
CIÊNCIAS CONTÁBEIS

PROJETO DE CONSULTORIA EMPRESARIAL
MEDIDAS DE VALOR PARA EMPRESAS DO
TERCEIRO SETOR
ASSOCIAÇÃO VIVENDO O ALTRUÍSMO (ONG VOA)

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

JUNHO 2023

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS
CIÊNCIAS CONTÁBEIS

**PROJETO DE CONSULTORIA EMPRESARIAL
MEDIDAS DE VALOR PARA EMPRESAS DO
TERCEIRO SETOR
ASSOCIAÇÃO VIVENDO O ALTRUÍSMO (ONG VOA)**

MÓDULO DE AUDITORIA E PERÍCIA

Auditoria Contábil – Prof. Paulo César Montanheiro

Avaliação de Empresas – Prof. Luiz Fernando Pancine

Gestão de Pessoas e Rotinas Trabalhistas – Prof. Danilo Morais Doval

Perícia e Arbitragem Contábil – Prof. Antonio Donizeti Fortes

Projeto de Auditoria e Perícia – Prof^a. Ana Carolina Maldonado Matos

Estudantes:

Carolyne Tesche Pereira, RA: 20001076

Henry Gabriel Bertassolli, RA: 20001174

Maira de Cássia Paixão dos Santos, RA: 20001933

Nicole Boaventura Oliva, RA: 20001125

Ronaldo Fabiano Lopes, RA: 20001440

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
JUNHO 2023

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	4
2	DESCRIÇÃO DA EMPRESA	5
3	PROJETO DE CONSULTORIA EMPRESARIAL	6
3.1	AUDITORIA CONTÁBIL	6
3.1.1	Análise do Controle Interno	6
3.2	AVALIAÇÃO DE EMPRESAS	9
3.2.1	MÉTODOS DE AVALIAÇÃO DE EMPRESAS	9
3.2.2	MEDIDAS DE VALOR DE CAIXA E FLUXO DE CAIXA	12
3.2.3	ANÁLISE DO FLUXO DE CAIXA	17
3.3	GESTÃO DE PESSOAS E ROTINAS TRABALHISTAS	22
3.3.1	DOS PROCEDIMENTOS PRÉ ADMISSIONAIS	24
3.3.2	DOS PROCEDIMENTOS TRABALHISTAS REGULARES	25
3.3.3	SIMULAÇÃO DA FOLHA DE PAGAMENTO	26
3.4	PERÍCIA E ARBITRAGEM CONTÁBIL	29
3.4.1	PERÍCIA CONTÁBIL	30
3.4.2	LAUDO PERICIAL E PARECER CONTÁBIL	31
3.4.3	PERÍCIA EXTRAJUDICIAL	33
3.5	CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: COMUNICANDO DE FORMA EFICAZ	35
3.5.1	COMUNICANDO DE FORMA EFICAZ	35
3.5.2	ESTUDANTES NA PRÁTICA	37
4	CONCLUSÃO	38
	ANEXOS	44

1 INTRODUÇÃO

ONGS são organizações não governamentais, tratam-se de grupos que defendem e auxiliam causas sociais, criadas sem ajuda financeira e não almejando fins lucrativos. Neste semestre, iremos nos aprofundar no conceito de controles internos da organização. A partir das aulas apresentadas, iremos analisar a entidade, averiguando como são obtidos seus recursos, onde serão aplicados e quais as finalidades dos mesmos.

Em Auditoria Contábil serão evidenciados os pontos fortes e fracos dos controles internos da entidade e possíveis recomendações pontuais visando a melhoria dos mesmos, utilizando assim o questionário disponibilizado em sala de aula.

Nos processos de gestão de pessoas e rotinas trabalhistas da entidade, serão avaliados os procedimentos trabalhistas desde a contratação de voluntários e como são os processos internos trabalhistas após a contratação. E será feita a simulação da folha de pagamento, contendo os valores de provisões de salários, férias e décimo terceiro, com encargos de INSS, IRPF e FGTS. Após este processo, será feita uma análise destes processos trabalhistas, a fim de trazer melhores condições para um futuro.

Na matéria de Avaliação de Empresas, será estudado e apresentado sobre o valor que a empresa possui diante das medidas, de desempenho e negócios. Sendo dividida em três tópicos e será abordado, além dos métodos de avaliação de empresas, medidas e análise de Fluxo de Caixa.

Em Perícia Contábil a partir da folha de pagamento simulada e analisando a entidade, será elaborado um laudo pericial contábil extrajudicial, com o objetivo de fornecer informações técnicas e uma conclusão detalhada sobre as conformidades do processo.

Em comunicando-se de forma eficaz iremos apresentar maneiras de comunicação e negociação com pessoas e empresas que visam um melhor desempenho de ambas as partes e desenvolvimento profissional e futuro para a sociedade. Destacando em uma série de conjuntos que foram denominados de tópicos 1, 2, 3 e 4 e como serão utilizados dentro da ONG Voa a qual trabalharemos juntos nesse projeto. Iremos abordar como cada um deles irá ajudar de forma positiva nas situações diárias que ao vermos por cima, não é preciso verificação constante. Demonstrando como eles podem ser feitos, como será seu uso efetivo e exemplos de resultado.

2 DESCRIÇÃO DA EMPRESA

Associação Vivendo o Altruísmo (ONG Voa).

CNPJ: 33.605.043/0001-50

A ONG Voa é uma entidade sem fins lucrativos, com o objetivo de solidariedade a sociedade, localizada na cidade de São João Da Boa Vista, na rua Monteiro Lobato, nº 173, no bairro Jardim Oriental. Atualmente, a ONG atua em três cidades sendo elas, São João Da Boa Vista; Espírito Santo Do Pinhal; Santo Antônio De Jardim.

A ONG Voa contribui unicamente com o trabalho voluntário. Todas as ações realizadas são de apoio a mais de 100 famílias em situação de vulnerabilidade, moradores de rua, crianças, adolescentes e idosos que vivem em abrigos. Engajando todas as suas ações realizadas, consegue ajudar em média mais de cem famílias que são cadastradas na associação. As contribuições para auxiliar este trabalho voluntário, são feitas através de empresas amigas e pessoas físicas, com cotas mensais e/ou esporádicas. Além do apoio à sociedade, são realizados trabalhos pontuais (conforme possível), que embora não seja o "foco" da ONG, como o apoio às causas animais. A equipe da instituição conta com mais de 50 integrantes, todos associados.

É possível conhecer sobre o projeto da ONG através de seu instagram (@ongvoa), onde compartilham e divulgam sobre suas ações, eventos e arrecadações. Na biografia do perfil é possível encontrar o link do site "Vakinha", no qual pode-se criar vaquinhas virtuais e as pessoas podem realizar doações em dinheiro através dela. Eles tem como objetivo atingir uma arrecadação de R\$10.000 através deste site, no entanto atingiram apenas 27% desse valor até o momento que esse projeto foi finalizado, tendo seu total de ganhos R \$2.600.

3 PROJETO DE CONSULTORIA EMPRESARIAL

3.1 AUDITORIA CONTÁBIL

Precisamos entender primeiramente o que significa o tema auditoria contábil, segundo CRC/CE (2023, p. 1) o conceito de auditoria contábil compreende o exame de documentos, livros contábeis, registros, além de realização de inspeções e obtenção de informações de fontes internas e externas, tudo relacionado com o controle do patrimônio da entidade auditada.

Mas o conceito de auditoria contábil, também nos traz que há dois tipos de auditorias que são realizadas nas organizações, temos a auditoria interna e a auditoria externa.

Segundo a EPR Consultoria (2023, p.1) a auditoria interna é o processo feito por um auditor da própria empresa. Esse auditor interno atua principalmente para atender a administração e, por isso, tem muita proximidade dos diretores e do presidente. O seu papel é avaliar como os processos estão sendo feitos e indicar as não conformidades.

Diante disso, também segundo a EPR Consultoria (2023, p.1) a auditoria externa se difere por ser uma auditoria feita por membros externos à empresa. Esses auditores devem analisar a empresa e ao final emitir um parecer do que foi visualizado.

Através das citações acima, podemos chegar ao entendimento do que é a auditoria contábil em si e o que ela representa para as entidades que a utilizam, evidenciando também a diferença de uma auditoria interna para uma auditoria externa.

3.1.1 Análise do Controle Interno

Nessa parte do projeto serão evidenciados os pontos fortes e fracos do sistema de controles internos da entidade, a ONG VOA. Primeiramente precisamos entender o que são esses controles internos e quais são os benefícios que eles trazem para uma melhor e eficaz gestão.

Portanto, Almeida (2012, p. 57) afirma que o controle interno representa o conjunto de procedimentos, métodos e rotinas de uma entidade, com o objetivo de proteger os ativos e

produzir dados contábeis confiáveis que ajudam a administração no direcionamento ordenado dos negócios da empresa. Entende-se então que:

Controle interno é o processo planejado, implementado e mantido pelos responsáveis pela governança, administração e outros empregados para fornecer segurança razoável quanto à realização dos objetivos da entidade no que se refere à confiabilidade dos relatórios financeiros, efetividade e eficiência das operações e conformidade com leis e regulamentos aplicáveis. O termo “controles” refere-se a quaisquer aspectos de um ou mais dos componentes do controle interno. (BRASIL, CFC, NBC TA 315 - R1,2016).

Através da citação acima evidenciamos o quão importante e relevante são os controles internos bem aplicados pela entidade, pois envolvem toda a operação da organização, sendo os principais fatores que determinam uma excelente gestão.

O controle interno é formado por cinco componentes, que serão evidenciados neste projeto juntamente com os seus principais objetivos. Os componentes são: Ambiente de Controle, Processo de avaliação de risco da entidade, Sistema de informação, Atividades de controle relevantes à auditoria e o Monitoramento dos controles. Tavares (2023, p.1) define que:

Ambiente de Controle, visa a ética dos colaboradores (disciplina), estrutura organizacional, governança e o ato de delegar responsabilidades. Processo de avaliação de risco da entidade, visa identificar, estimar e avaliar riscos e decidir como agir sobre esses riscos. Sistema de informação, objetiva o entendimento das comunicações das funções e das responsabilidades sobre os relatórios, os procedimentos de TI e sistemas manuais, os registros contábeis em forma eletrônica ou manual, os controles sobre os lançamentos diários para evitar erros e/ou classificações indevidas e os sistemas das operações que sejam significativas às Demonstrações Contábeis. Atividades de controle relevante à auditoria, visa os procedimentos e políticas que orientam a gestão nas revisões de desempenho, nos processamentos de informações, nas segregações de funções, na integridade das informações e na segurança dos dados que os sistemas de TI processam. Monitoramento dos controles, objetiva a análise e avaliação da estrutura do Ambiente de Controle, o registro e documentação do ciclo de transações, seus sistemas e políticas de procedimentos, analisar a deficiência dos controles e emitir opinião conclusiva sobre essas deficiências.

Utilizando a referência acima, concluímos que os controles internos possuem cinco componentes que devem ser aplicados em cada departamento da entidade, pois são as bases que definem como está a aplicação dos controles internos na organização, evidenciando os pontos fortes e fracos.

Através do questionário, chegamos a conclusão que a entidade ONG VOA possui mais pontos deficientes do que positivos em seu sistema de controles internos, sendo evidenciado que toda a operação da mesma é centralizada em seu tesoureiro. Ou seja, o

mesmo é responsável por enviar os documentos mensalmente à contabilidade, gerenciar o departamento financeiro da organização, como entradas e saídas de caixa, recibos, notas fiscais, cupons, extratos bancários e afins. E ao final de cada mês apresentar uma prestação de contas de toda movimentação a diretoria.

Notamos que por se tratar de uma entidade que não visa fins lucrativos, mas somente sociais não utilizam muitas operações constantes no questionário respondido pelo responsável da ONG. Como por exemplo, não possuem um ativo imobilizado registrado no nome da organização e na sua contabilidade, ou seja, utilizam imobilizados próprios como carros, computadores, impressoras particulares para assim exercerem as atividades fins da mesma. Outra situação, é que não possuem um valor de estoque registrado em sua contabilidade, mas recebem semanalmente mercadorias como doação. Mercadorias que são computadas internamente pelo tesoureiro e utilizadas nas ações praticadas pela entidade.

Tivemos a dificuldade de obter informações junto a contabilidade da empresa, por se tratar de uma prestadora de serviços e pela Lei Geral de Proteção de Dados, não nos foi fornecido nenhum dado contábil da mesma. Chegamos a conclusão que a entidade não possui um real acompanhamento da sua vida contábil, pois o próprio responsável não obtinha essas informações para nos repassar.

A organização não possui um valor de caixa em mãos, todo o seu dinheiro fica depositado em sua conta bancária. Esses valores são sempre desembolsados para ações pontuais que a mesma exerce.

Diante de todos esses pontos negativos evidenciados, primeiramente recomendamos a contratação de um ou mais profissionais capacitados, que auxiliaram o tesoureiro em toda a demanda que a ONG emana. Objetivando a segregação das funções que o tesoureiro desempenha atualmente, podendo assim desempenhar o papel que lhe é cabido na organização.

Recomendamos também a disponibilização de dinheiro em caixa, para não correr riscos que não são programados, como casos de urgência, pequenas despesas, como por exemplo, a compra de materiais de uso/consumo. Assim sendo feito, poderão junto a sua contabilidade e departamento financeiro controlar regularmente tudo o que é movimentado nesse caixa, obtendo assim um fluxo de caixa da organização.

Recomendamos também o acompanhamento da sua vida contábil, fato esse que evidencia a organização como estão os seus resultados trimestrais e/ou anuais, se a mesma está cumprindo legalmente com as suas obrigações, sejam elas passivas e/ou do Fisco.

3.2 AVALIAÇÃO DE EMPRESAS

A avaliação de empresas é o processo no qual o valor de um negócio é determinado. Tal operação é importante por vários motivos, como a compra e venda de empresas, solução de conflitos entre sócios, criação dos planos futuros, retirada de valor para financiamento. Usa-se o termo "valuation" para referir-se a esse processo que avalia empresas / ativos.

De acordo com Marcelo Monteiro Perez e Rubens Fama, ao realizar a avaliação de uma empresa, tem o objetivo de buscar um valor justo, ou seja, um valor equilibrado em relação ao potencial e perspectiva da entidade. Entretanto, mesmo utilizando métodos e modelos quantitativos, essa avaliação não é considerada valores exatos, não permitindo que justifiquem absoluta dos resultados, pois é construída através de suposições e pressupostos comportamentais.

Existem diversos modelos e métodos para essa avaliação, podendo ser utilizados em forma conjunta ou individualmente, dependendo das premissas de precificação, considerando o ambiente e qualidade das informações disponíveis, há uma perspectiva de avaliação mais técnica que pode se mostrar consistente.

3.2.1 MÉTODOS DE AVALIAÇÃO DE EMPRESAS

Antes de determinar qual o método aplicar para realizar a avaliação, é preciso produzir um diagnóstico prévio e preciso da empresa em questão, do ambiente que está inserida, qual o setor pertencente, seus consumos, os desempenhos anteriores, situação econômica atual; observar os aspectos sociais, financeiros, jurídicos, financeiros, comerciais, técnicos e tecnológicos. Segundo o administrador Thiago Reis, alguns métodos de avaliação, suas vantagens e desvantagens são:

- **Múltiplos de avaliação relativa:**

Metodologia de avaliação utilizada para determinar o valor justo de uma empresa, ou ativo tomando como base a comparação com outras empresas ou ativos semelhantes no mesmo setor. Esse método utiliza múltiplos financeiros como P/L (Price/Lucro), EV/EBITDA (Enterprise Value/EBITDA), P/PV (Price/Book Value), entre outros, para comparar a empresa ou ativo avaliado com outros negócios do mesmo setor.

É importante destacar que os múltiplos de avaliação relativa têm limitações e devem ser usados em conjunto com outras metodologias de análise para obter uma estimativa mais precisa. Além disso, é importante considerar outros fatores além dos múltiplos financeiros, como o desempenho operacional da empresa, a qualidade do gerenciamento, a concorrência e as perspectivas futuras do setor.

Vantagens: múltiplos de avaliação relativa é uma metodologia simples e direta que permite comparar uma empresa com outras do mesmo setor, isso facilita o orçamento e a tomada de decisão; esse sistema é relativamente rápido e fácil de usar porque usa múltiplos financeiros prontamente disponíveis e comparáveis. Os múltiplos financeiros são baseados nos preços de mercado das empresas, o que significa que refletem as tendências da esfera de atuação e as expectativas dos investidores.

Desvantagens: a valorização relativa dos múltiplos pode ser limitada na comparação entre empresas, pois, possa haver diferenças significativas entre elas, como estrutura de capital, qualidade de gestão, diversificação de produtos, entre outras; tem dependência dos múltiplos financeiros escolhidos, que podem ser afetados por fatores externos e mudanças no mercado. Essa avaliação cogita apenas os fatores financeiros, deixando de lado outros elementos relevantes como qualidade da gestão, inovação, competição, entre outros.

- **Valor de Mercado:**

A avaliação do valor de mercado é uma metodologia de avaliação que visa determinar o valor justo de uma empresa ou ativo com base nas condições de mercado. Nessa metodologia, o valor é determinado pelo preço que um comprador estaria disposto a pagar por uma empresa ou ativo em um estipulado momento do mercado. O método de capitalização de mercado é aplicável apenas às empresas listadas com ações altamente líquidas.

A avaliação do valor de mercado é influenciada por diversos fatores, como oferta e demanda, condições econômicas, perspectivas do setor, entre outros. O valor é calculado ponderando o preço médio da ação e o volume negociado em um período pré-determinado. Nesse cálculo, você especifica uma janela de tempo (como 3 meses, 6 meses ou 1 ano) e calcula a média ponderada do preço das ações da empresa dividida pela rotatividade durante o período. Isso é chamado de Preço Médio Ponderado por Volume, traduzido livremente para o português ou VWAP (Preço Médio Ponderado por Volume). É muito específico e carece do

rigor técnico de um verdadeiro método de avaliação. O valor utilizado varia segundo o vencimento.

Vantagens: fácil de entender, a avaliação de mercado é um método relativamente simples e direto que facilita a compreensão e interpretação dos resultados por investidores e analistas. É baseada em informações de mercado prontamente disponíveis, o que significa que pode ser feita rapidamente e sem a necessidade de materiais confidenciais.

Desvantagens: as avaliações podem ser afetadas por fatores externos, como condições econômicas e políticas, que são capazes de afetar o valor de uma empresa ou ativo sem necessariamente refletir seu estado real. Pode ser limitada ao comparar empresas porque as condições de esferas podem variar entre setores e empreendimentos. Pode ocorrer de se concentrar em condições de mercado de curto prazo e não considerar a visão de longo período da empresa ou dos ativos.

- **Valor contábil:**

O patrimônio líquido de uma empresa é baseado no valor do patrimônio líquido (a diferença entre ativos e passivos) e é registrado no balanço patrimonial. Este método de cálculo de valor reflete o desempenho histórico de uma empresa, mas não considera as expectativas de longo prazo. Também é possível calcular o valor líquido de liquidação, a qual é o resultado dos ativos (bens e direitos) de uma empresa a preços de mercado menos seus passivos (obrigações). É mais indicado quando a empresa está perdendo dinheiro e não há perspectiva futura de regularizar a situação. Para calculá-lo, realize a divisão do valor patrimonial da empresa pelo número de suas ações.

Este método contabilístico é particularmente adequado para empresas com pouca capacidade produtiva e mercados limitados e para as quais não existem planos de crescimento a médio e longo prazo ou um valor fixo tangível significativo. Devido à natureza do método, é utilizado em casos específicos, como liquidação judicial ou falência. Também não se aplica a pequenas novas empresas ou novos negócios onde o valor dos ativos pode ser baixo.

Vantagens: A avaliação do valor contábil é relativamente fácil de entender porque é baseada no valor contábil dos ativos e passivos da empresa. A baixo custo, a ponderação de patrimônio geralmente é menos dispendiosa do que outras metodologias de avaliação porque não requer a realização de análises financeiras complexas. Útil para empresas em dificuldades, pode ser válido para negócios com problemas financeiros que estão lutando para gerar fluxos de caixa significativos.

Desvantagens: não leva em consideração fatores intangíveis como qualidade de gestão, marca e inovação, que podem afetar significativamente o valor da empresa. Podem subestimar o verdadeiro valor de uma empresa, especialmente se a corporação tiver ativos intangíveis significativos ou fortes perspectivas de crescimento. Não leva em conta a perspectiva de longo prazo e pode ser menos útil para empresas com significativo potencial de crescimento futuro.

O principal, e mais utilizado, método de avaliação de empresas é o Fluxo de Caixa Descontado, que será abordado e apresentado de forma detalhada ao decorrer do projeto.

Independentemente da metodologia utilizada, é importante lembrar que a avaliação não é uma ciência exata, que o processo sempre envolve um grau de subjetividade e incerteza. Portanto, é importante que a avaliação seja realizada por profissionais experientes e qualificados que possam refletir todos os fatores relevantes e obter o resultado mais preciso.

3.2.2 MEDIDAS DE VALOR DE CAIXA E FLUXO DE CAIXA

De forma condensada a demonstração do fluxo de caixa DFC indique a origem de todo o dinheiro que entrou no caixa bem como aplicação de todo o dinheiro que saiu do caixa em determinado período e ainda o resultado do fluxo financeiro. (IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. 2011, p. 113).

O fluxo de caixa é um registro de todo dinheiro que entra e de todo dinheiro que sai do caixa da empresa, esse registro dos fluxos possibilita a administração dos recursos que estarão disponíveis para períodos futuros. As informações encontradas na demonstração de fluxo de caixa tornam-se um instrumento que auxilia na tomada de decisões, pois apresenta dados suficientes para basear estratégias perante ao negócio em um curto espaço de tempo. Apresenta um papel importante na análise do capital de giro, aplicações ou possíveis gastos.

Outra função dessa ferramenta é o controle nas atividades do ciclo operacional, que são as atividades voltadas para as compras e vendas de mercadorias e serviços da empresa em um pequeno prazo de tempo e os respectivos recebimentos e pagamentos. O controle e a gestão do fluxo de caixa é muito eficaz para que o empresário possa ter uma visão para tomar decisões referente às questões financeiras na gestão de negócios.

Com as informações apresentadas nesse documento, a administração da empresa poderá analisar e tomar atitudes que possibilitam a boa gestão dos recursos, diminuindo as chances de ocorrerem problemas de liquidez e insolvência, que são consideradas como as maiores ameaças da contabilidade que uma empresa pode ter. Produzem indicadores que mostram o momento adequado para realizar empréstimos ou capacitação de recursos externos,

com a finalidade de evitar alguma situação de déficit financeiro, além de fornecer informações para tomar decisões mais precisas sobre o caixa da empresa, podendo gerar aumento dos ganhos empresariais. Instituições de crédito tendem a solicitar a apresentação do Fluxo de Caixa para o consentimento para realizar empréstimos de seus clientes.

Em suma, o fluxo de caixa é uma métrica fundamental na avaliação de negócios que permite aos investidores entender a saúde financeira de uma empresa e tomar decisões informadas sobre seu valor de mercado e potencial de crescimento.

Fluxo de Caixa Descontado

Segundo o que João Daronco explica em seu site, o Suno, esse método de avaliação de empresas é, atualmente, o mais aceito, sendo considerado o com maior índice de confiabilidade pelo mercado, calculando o valor Justo da empresa, que traz a estimativa da capacidade produtiva que a companhia tem ao decorrer dos anos. Usada para avaliar o valor presente dos fluxos de caixa futuros. Esta é uma técnica de avaliação financeira muito comum, especialmente no contexto para fusões e aquisições ou para determinar o justo valor de uma empresa.

Nessa avaliação estão envolvidos os fatores históricos, projeções para o futuro, os bens e direitos da sociedade (ativos), os lucros, clientes, o potencial de alavancagem e da geração de valores positivos em caixa, além de visar também os riscos com os quais podem deparar-se.

Tendo os dados, são realizadas as projeções dos fluxos de caixa que a instituição pode atingir ao longo prazo, e a perpetuidade dessa formação de valor de caixa. Após essa ação, o montante estimado é transformado para cotações atuais, a partir de um cálculo e a realização de uma porcentagem de desconto. Essa taxa de redução é utilizada como um reflexo do custo de capital. A utilização de tal taxa possibilita analisar, de diferentes perspectivas, quanto a sociedade está valendo no atual momento do diagnóstico.

Pode-se dizer, de uma maneira simplificada, que o método de avaliação através do fluxo de caixa é baseado nas projeções dessa ferramenta para o futuro, e quanto esses resultados valem no presente momento.

São utilizadas, principalmente, por empresas geradoras de caixa positivo, que contam com um fluxo regulado e que constam com uma certa maturidade de mercado. Considerando as características desse método, ele não se aplica em empresas abertas recentemente e “startups”, uma vez que seu alicerce são os dados históricos, conhecidos e validados. Não é indicado que empresas de pequeno porte utilizem dessa fórmula, pois, consideram a

perpetuidade (utilizam de fluxos de caixa em tempo indeterminado, algo que não se aplica nas mesmas).

Vantagens: considera o valor do dinheiro no tempo, portanto, é uma metodologia que pondera o resultado futuro dos fluxos de caixa. É útil para aquelas com grande potencial de crescimento. É uma metodologia flexível que pode ser usada para avaliar qualquer tipo de ativo ou empresa, independentemente de seu tamanho ou setor.

Desvantagens: a análise do DCF é altamente sensível às projeções de fluxo de caixa, e uma pequena mudança nessas projeções pode levar a uma grande diferença no resultado. Dificuldade em estimar a taxa de desconto, esse método requer ponderar a porcentagem de redução apropriada para descontar fluxos de caixa futuros. Isso pode ser difícil porque muitos fatores podem afetar a taxa de desconto, como risco de mercado e custo de capital. Difícil prever o futuro, é exigido que a empresa faça projeções futuras, o que pode gerar dificuldade porque é complicado pressupor como a economia e o mercado irão se desenvolver. A análise do DCF requer informações detalhadas sobre as finanças da empresa, incluindo projeções de fluxo de caixa e dados sobre os riscos da entidade. A falta dessas informações pode levar a uma avaliação imprecisa.

Para construir e calcular o Fluxo Descontado de uma empresa, primeiro é necessário seguir as seguintes etapas:

Estimativa de Fluxo de Caixa: é a previsão das receitas e despesas da empresa para um determinado período. Ela se torna necessária quando, por exemplo, um empresário pretende apresentar um projeto de negócio a um acionista e se faz necessário realizar estimativas dos lucros futuros que a entidade pode gerar, o valor que ela tem potencial de trazer. Informações desse tipo se tornam essenciais aos investidores e credores.

Taxa de desconto: valor que deve ser determinado de acordo com o risco da atividade desenvolvida pela empresa e também o custo médio ponderado de capital, ou seja, quanto a entidade gasta para adquirir capital próprio. Esses resultados variam de empresa para empresa, os fatores internos, sua posição financeira, setor pertencente devem ser considerados para calcular o índice.

Valor residual: Para finalizar, é calculado o valor residual, melhor dizendo, os valores dos bens e negócios que estão chegando ao final da vida útil. (Imóveis, máquinas e automóveis são exemplos de itens que carregam valor ao final de sua vida útil). Um exemplo, ao realizar o cálculo do valor de um automóvel que um negócio possui, é descontada a

depreciação, perda de valor que decorre ao longo do tempo. Portanto, é estimado o valor de venda futura desse automóvel, e não o seu valor no tempo presente.

Cálculo do Fluxo de Caixa Descontado: a fórmula pode ser interpretada de diversas formas, entretendo, sua base simplificada é:

FCD = receita prevista para o período / (1 + taxa de desconto) elevada ao número de períodos

O Terceiro Setor e o Fluxo de Caixa:

Segundo o Banco Pan, setores econômicos são partes que compõem produtos e serviços que fazem parte da vida das pessoas e que geram emprego, renda e crescimento econômico. Ou seja, são as áreas que fazem a economia funcionar.

Pode-se dizer que a economia é formada por três setores e cada qual outorga para o ciclo econômico que é o pilar das produções de bens e serviços de um país. Cada um desses setores são caracterizados pelo seu padrão de produções, alguns apresentam um índice de empregabilidade superior a outros por conta de sua particularidade. Os três setores da economia são:

Setor primário: realiza a extração de matéria-prima que tem como objetivo serem utilizadas como base na produção de inúmeros produtos, pois são utilizados os recursos naturais para dar início ao restante da cadeia de produção. Algumas das áreas de atuação são a extração de petróleo, agricultura, mineração e pecuária.

Setor secundário: são os responsáveis pela fabricação industrial dos produtos partidos da matéria-prima ou para realizar a distribuição desses recursos para a sociedade. Em outras palavras, são as fábricas e indústrias que modificam materiais gerados pelo setor anterior à mercadoria. Estão presentes nesse ramo as empresas que fornecem água e luz, construção civil, indústria automobilística, metalúrgicas e siderúrgicas.

Setor Terciário: As empresas desse setor não estão diretamente envolvidas na produção de bens, mas oferecem serviços que satisfazem as necessidades dos consumidores. Por exemplo, as empresas de transporte oferecem serviços de transporte de pessoas e mercadorias, enquanto as de turismo oferecem serviços de viagens e lazer. As empresas de tecnologia oferecem serviços relacionados à tecnologia da informação, enquanto as de consultoria oferecem consultoria empresarial.

O setor terciário é uma parte importante da economia, pois, as atividades que o compõem são essenciais para o funcionamento da sociedade e para o desenvolvimento econômico. Além disso, esse setor costuma ser considerado um campo altamente produtivo,

pois, muitas empresas desse ramo podem aproveitar as economias de escala e escopo para fornecer serviços mais eficientes e econômicos.

Como em qualquer organização, o fluxo de caixa é uma ferramenta importante para o terceiro setor, que consiste em organizações sem fins lucrativos que visam promover o bem-estar social.

Por ser empresas que não contam com uma renda constante, sendo geralmente através de doações, seus valores sofrem oscilações ao passar do ano. Entretanto, mesmo ocorrendo essa variação no caixa, suas despesas são mensais. Ela não pode deixar de pagar suas despesas e serviços em geral, atrasar o salário dos funcionários, independente do seu recebimento do mês.

Como já dito, o fluxo de caixa é uma demonstração que auxilia na criação e visualização de cenários futuros. As informações que são adquiridas a partir dessa ferramenta possibilita a tomada de decisões importantes para a sociedade. Outro ponto é a questão da transparência da instituição, suas despesas devem ser comprovadas, demonstrando que são éticas e estão aptas a participar de editais e receber auxílio de patrocínio.

Em suma, o fluxo de caixa é uma ferramenta importante para as organizações do terceiro setor que lhes permite gerir eficazmente as suas finanças, prestar contas da utilização dos recursos financeiros e tomar decisões financeiras informadas que contribuam para o cumprimento da sua missão e objetivos sociais.

EBITDA

EBITDA é a sigla para "Earnings before Interest, Tax and Depreciation" em inglês ou "Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (LAJIDA)" em português.

Segundo com o que o professor João Daronco publicou no site Suno, é uma medida financeira utilizada com o objetivo de avaliar o desempenho de uma empresa, não levando em conta os valores de itens não operacionais, como juros, impostos, depreciação e amortização.

Esse resultado permite uma visão mais clara da receita e do lucro operacional da empresa, pois exclui desempenhos não diretamente relacionados à atividade operacional da entidade.

É uma ferramenta importante na análise de empresas em fusões e cisões, pois representa o poder de faturamento operacional da empresa. Também pode ser usado para comparar o desempenho de uma instituição ao longo do tempo, prever resultados futuros e identificar tendências.

A importância do EBITDA reside no fato de que ele ajuda investidores, analistas e gestores a avaliarem com mais precisão o desempenho de uma empresa. Dessa forma, é possível fazer comparações justas entre as empresas quanto ao seu valor de capital, estrutura tributária e política de depreciação, excluindo os efeitos de juros, impostos e depreciação.

Porém, é muito importante ressaltar que o EBITDA é um indicador limitado se usado como um único analisador da análise. Não obstante fatores como gastos de capital, mudanças no capital de giro e outros custos não produtivos, eles podem afetar as finanças do negócio. Por este motivo, recomenda-se a sua combinação com outros indicadores económicos e uma análise mais eficaz e eficiente.

3.2.3 ANÁLISE DO FLUXO DE CAIXA

Para construirmos as previsões do Fluxo de Caixa Descontado, se fez necessário os Balanços Patrimoniais e DRE de períodos passados. Conversamos com o empresário, porém o mesmo disse que não era possível passar os valores, nem mesmo simulações para termos uma base para construir as demonstrações. Diante dessa situação, tivemos que criar as demonstrações do zero, baseando-se apenas no que sabíamos sobre e valores que acreditávamos coerente com o tipo da instituição.

As demonstrações começaram no ano de 2019, ano inicial da empresa, e seguiram até o ano de 2027. Para realizarmos as previsões futuras (2023 - 2027) utilizamos a taxa selic como a taxa desconto e os valores de inflação para calcular o acréscimo das despesas. Ao estimarmos os valores futuros, buscamos valores que refletissem a situação simulada desde o início, e que combinasse com os valores da DRE e Balanço Patrimonial. Para chegarmos aos valores presentes de caixa de cada ano, utilizamos a fórmula do Fluxo de Caixa Descontado, sendo efetuada através de uma HP12c.

Tabela 1: Projeção da DRE 2023-2026

Demonstração Resultado Exercício						
	2022	2023	2024	2025	2026	2027
(=) Receitas Brutas	R\$ 21.490,16	R\$ 21.426,91	R\$ 19.000,00	R\$ 20.900,00	R\$ 21.500,00	R\$ 22.500,00
Receita de Doações	R\$ 21.490,16	R\$ 21.426,91	R\$ 19.000,00	R\$ 20.900,00	R\$ 21.500,00	R\$ 22.500,00
(=) Resultado Bruto	R\$ 31.871,33	R\$ 23.082,88	R\$ 10.421,65	R\$ 7.718,52	R\$ 8.170,60	R\$ 8.497,43
Despesa com energia elétrica	R\$ 3.040,00	R\$ 3.180,30	R\$ 3.313,24	R\$ 3.445,77	R\$ 3.726,94	R\$ 3.876,02
Despesa com água	R\$ 600,00	R\$ 636,06	R\$ 662,65	R\$ 689,16	R\$ 716,73	R\$ 745,40
Despesa com honorários contábeis	R\$ 2.040,00	R\$ 2.544,24	R\$ 2.650,59	R\$ 2.756,61	R\$ 2.866,87	R\$ 2.981,55
Despesa com telefone	R\$ 720,00	R\$ 763,27	R\$ 795,17	R\$ 826,98	R\$ 860,06	R\$ 894,46
Despesa com salários	R\$ 19.389,26	R\$ 10.277,28	R\$ 0,00	-	-	-
Despesa com INSS	R\$ 1.649,57	R\$ 874,35	R\$ 0,00	-	-	-
Despesa com FGTS	R\$ 1.432,50	R\$ 759,30	R\$ 0,00	-	-	-
Despesa com Depreciação	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00	-	-	-
Despesa com Férias	1977,33	R\$ 1.048,08	R\$ 0,00	-	-	-
EBTIDA	-R\$ 7.381,17	R\$ 1.344,03	R\$ 11.578,35	R\$ 13.181,48	R\$ 13.329,40	R\$ 14.002,57
(=) Receitas e Despesas Financeiras	R\$ 221,10	R\$ 826,20	R\$ 856,39	R\$ 884,08	R\$ 954,02	R\$ 1.037,50
Rendimento sobre aplicações	R\$ 955,50	R\$ 0,00	-	-	-	-
Despesas Financeiras	-R\$ 734,40	R\$ 826,20	R\$ 856,39	R\$ 884,08	R\$ 954,02	R\$ 1.037,50
(=) Resultado Líquido	-R\$ 10.160,07	-R\$ 2.482,17	R\$ 7.721,96	R\$ 12.297,40	R\$ 12.375,38	R\$ 12.965,07

(Fonte: Autoral)

Tabela 2: Projeção DFC 2023-2026

DFC - Método Indireto em 31/12/22 (em \$)						
	2022	2023	2024	2025	2026	2027
Atividades Operacionais						
Lucro Líquido	-R\$ 12.137,40	-R\$ 2.482,17	R\$ 7.721,96	R\$ 12.297,40	R\$ 12.375,38	R\$ 12.965,07
Depreciação	R\$ 3.000,00	3000	3000	-	-	-
Lucro Ajustado	-R\$ 9.137,40	R\$ 517,83	R\$ 10.721,96	R\$ 12.297,40	R\$ 12.375,38	R\$ 12.965,07
Fornecedor	R\$ 207,10	-207,1	-	-	-	-
Aumento em Energia a Pagar	R\$ 1.320,00	R\$ 140,30	R\$ 132,94	R\$ 132,53	R\$ 281,17	R\$ 149,08
Aumento em Telefone a Pagar	R\$ 60,00	R\$ 43,27	R\$ 31,90	R\$ 31,81	R\$ 33,08	R\$ 34,40
Aumento de Honorários	R\$ 520,00	R\$ 504,24	R\$ 106,35	R\$ 31,81	R\$ 110,26	R\$ 114,68
Aumento de Salário	R\$ 8.444,46	-R\$ 9.111,98	-R\$ 10.277,28	-	-	-
Aumento de FGTS	R\$ 556,90	-R\$ 673,20	-R\$ 759,30	-	-	-
Aumento de INSS	R\$ 820,77	-R\$ 775,22	-R\$ 874,35	-	-	-
Aumento de Férias	R\$ 163,57	-R\$ 929,25	-R\$ 1.048,08	-	-	-
Aumento de Água	-R\$ 12,90	R\$ 36,06	R\$ 26,59	R\$ 26,51	R\$ 27,57	R\$ 28,67
Caixa Gerado Após Atividades Operacionais	R\$ 2.208,10	-R\$ 10.455,05	-R\$ 1.939,27	R\$ 12.520,06	R\$ 12.827,46	R\$ 13.291,90
Caixa Consumido nas Atividades de Investimento						
Rendimento de Aplicação	R\$ 819,00	-R\$ 955,50	-	-	-	-
Aplicação Financeira	-R\$ 6.000,00	7000	-	-	-	-
Caixa Consumido Após Atividades de Investimento	-R\$ 2.972,90	-R\$ 4.410,55	-R\$ 1.939,27	R\$ 12.520,06	R\$ 12.827,46	R\$ 13.291,90
Atividades de Financiamento						
Despesas Financeiras	-R\$ 734,40	-R\$ 91,80	-R\$ 30,19	-R\$ 27,69	-R\$ 69,94	-R\$ 83,48
Caixa Gerado Após Atividades de Financiamento	-R\$ 2.972,90	-R\$ 4.502,35	-R\$ 1.969,46	R\$ 12.492,37	R\$ 12.757,52	R\$ 13.208,42
Resultado Final	-R\$ 2.972,90	-R\$ 4.502,35	-R\$ 1.969,46	R\$ 12.492,37	R\$ 12.757,52	R\$ 13.208,42

(Fonte: Autoral)

Para fazermos as projeções dos próximos anos criamos DRE e DFC de método indireto para obtermos os valores futuros. Para as despesas, exceto as despesas financeiras, calculamos com base na inflação, onde os números foram aumentando ao longo do tempo de acordo com o cálculo com a mesma. Nas provisões de receitas, utilizamos essa mesma base,

no entanto não utilizamos os resultados dados, e sim valores aproximados (alguns anos superiores e outros inferiores), pois esse item sofre oscilações e não podemos contar de sempre alcançar os valores previstos com base na inflação.

Tabela 3: Projeção dos Fluxos de Caixas

FLUXO DE CAIXA DESCONTADO			
Ano	Caixa Futuro	Valor Presente	Selic
1 (2023)	R\$ 16.974,91	R\$ 15.088,81	12,50%
2 (2024)	R\$ 15.005,45	R\$ 12.401,20	10%
3 (2025)	R\$ 27.497,82	R\$ 21.233,36	9%
4 (2026)	R\$ 40.255,34	R\$ 28.557,45	8,75%
5 (2027)	R\$ 53.463,76	R\$ 34.878,43	8,75%
Total	R\$ 153.197,28	R\$ 112.159,25	
Média de Fluxo de Caixa	R\$ 30.639,46	R\$ 22.431,85	

(Fonte: Autoral)

Para chegarmos aos valores finais dos fluxos de caixas utilizamos da variação do caixa do ano somado ao saldo disponível do ano anterior.

Nos anos de 2023 e 2024 sofreu uma decaída por conta da redução de algumas despesas, que será explicado mais adiante quais despesas e o motivo da retirada. Com algumas despesas sendo reduzidas e as receitas crescendo, os resultados líquidos ao longo dos anos foram se tornando positivos e crescendo com o passar do tempo, com esse cenário, as variações de caixa foram melhorando a cada ano e se elevando, finalizando em um total de R\$153.197,28 ao longo dos 5 anos estipulados, ou transformando para os valores atuais, tendo um resultado final de Fluxo de Caixa Descontado equivalente a R\$112.159,25.

Se analisar através da média do fluxo de caixa, a empresa apresenta um resultado de R\$22.431,25, transformando para os valores de hoje. Isso representa que terá essa média de ganho a cada ano nos próximos 5 anos projetados. Podendo ser observado como um resultado positivo para empresa, pois mesmo sofrendo algumas reduções em um determinado período, esse resultado não trouxe negatividade para média anual de caixa da empresa. Diante dessa projeção, a entidade demonstra uma boa capacidade de gerar recursos financeiros durante os anos que estão por vir, isso se souberem reduzir seus gastos e despesas desnecessárias.

De acordo com as simulações construídas, a ONG VOA apresenta um valor no mercado em torno de R \$112.159,25, pois são esses valores que ela é capaz de gerar para aqueles que pensam em investir nela durante os próximos cinco anos. Pode-se considerar

uma ótima opção de empresa para se investir se apresentar esses resultados esperados, pois apresenta um crescimento e amadurecimento ao longo do tempo, e as expectativas é que ela continue a alavancar.

Entretanto é importante ressaltar que esse tipo de entidade não visa ter valores altos em caixa, por tal motivo possa ocorrer que eles não acumulem dinheiro disponível, pois esses valores recebidos geralmente são destinados para doações e projetos sociais que a mesma participa e planeja. Seus objetivos são para fins sociais e não financeiros e de lucratividade.

Tabela 4: Projeção Ebitda

EBTIDA			
Ano	Previsão Ebitda	VP Ebitda	Selic
1 (2023)	R\$ 1.344,03	R\$ 1.061,95	12,50%
2 (2024)	R\$ 11.578,35	R\$ 9.568,88	10%
3 (2025)	R\$ 13.181,48	R\$ 10.178,50	9%
4 (2026)	R\$ 13.329,40	R\$ 9.530,00	8,75%
5 (2027)	R\$ 14.002,57	R\$ 9.205,80	8,75%
Total	R\$ 53.435,83	R\$ 39.545,13	
Média do EBTIDA	R\$ 10.687,17	R\$ 7.909,03	

(Fonte: Autoral)

O EBITDA analisa a capacidade que a empresa tem de gerar caixa. Para obtermos resultados positivos e um pouco mais elevados foi necessário a redução de algumas despesas. Diante dessa situação, optamos por propor a demissão na metade do ano (Junho para Julho) de seu único funcionário contratado, por ser uma ONG não se tem a necessidade de ter contratado, pois contam com ajuda dos voluntários e associados que estão dispostos a ajudar, então poderiam conversar com o tesoureiro para ele se tornar uma dessas pessoas voluntárias. Nesse caso podemos levar em consideração apenas os resultados do EBITDA, pois as despesas financeiras, despesas com impostos e rendimento de aplicações da entidade não são altas e quase não se tem diferença para o lucro líquido apontado pela Demonstração de Resultado. Com essa simulação que realizamos, reduzindo as despesas de salário, conseguimos alcançar valores positivos para esse índice, trazendo uma melhoria para sua capacidade de gerar lucros.

Os resultados apresentados mostram que a empresa, se seguir um cenário parecido com o proposto, pode apresentar uma boa capacidade de gerar caixa, com seus valores crescendo ao passar dos anos. Apesar de ao ser trazida para os valores presentes ela não ser

tão alta, ainda podemos observar a positiva de seu crescimento, principalmente do ano de 2023 para 2024 cresceu em mais de R\$8.000, considerando os valores presentes. Sua média demonstra que por ano ele gera em torno de R\$7.909, entretanto como dito acima, o índice está passando por melhorias e seus resultados já não são negativos, e torna possível avaliar que a empresa vem apresentando uma estabilidade em seus resultados operacionais ao decorrer dos períodos.

Tabela 5: Resumo Fluxo de Caixa e Ebitda

Projeções de Caixa						
	2022	2023	2024	2025	2026	2027
Caixa Inicial	R\$ 24.450,16	R\$ 21.477,26	R\$ 16.974,91	R\$ 15.005,45	R\$ 27.497,82	R\$ 40.255,34
Caixa Final	R\$ 21.477,26	R\$ 16.974,91	R\$ 15.005,45	R\$ 27.497,82	R\$ 40.255,34	R\$ 53.463,76
Variação	-R\$ 2.972,90	-R\$ 4.502,35	-R\$ 1.969,46	R\$ 12.492,37	R\$ 12.757,52	R\$ 13.208,42
EBITDA	-R\$ 7.381,17	R\$ 1.344,03	R\$ 11.578,35	R\$ 13.181,48	R\$ 13.329,40	R\$ 14.002,57

(Fonte: Autoral)

Ambas as métricas, EBITDA e fluxo de caixa, apresentam tendência crescente nos anos analisados. Isso demonstra que a associação está melhorando sua capacidade de produzir lucros e fluxo de caixa.

O EBITDA afere o lucro operacional antecedentemente dos encargos financeiros, impostos, depreciação e amortização, enquanto o fluxo de caixa representa a quantia fidedigna de caixa que uma empresa gera ou consome. Embora o EBITDA possa ser usado para avaliar a lucratividade operacional, o fluxo de caixa representa a capacidade de uma empresa de pagar dívidas, investir em desenvolvimento e partilhar dividendos aos acionistas.

Vale evidenciar que os valores de fluxo de caixa são superiores aos valores de EBITDA em todos os anos analisados. Isso porque o fluxo de caixa deve refletir não somente o lucro operacional, mas também despesas financeiras, impostos, variações no capital de giro e investimentos em ativos fixos. Esses fatores afetam a quantidade verdadeiro de caixa que uma empresa gera ou consome. Em suma, enquanto o EBITDA fornece uma medida de lucratividade operacional, o fluxo de caixa reflete quanto dinheiro uma empresa realmente gera.

3.3 GESTÃO DE PESSOAS E ROTINAS TRABALHISTAS

A ONG Voa é caracterizada por trabalhos voluntários, ou seja, são realizados trabalhos sem remuneração e sem nenhum tipo de retorno financeiro aos membros, com exceção do cargo de tesoureiro. A ONG é constituída por um total de trinta voluntários, sendo eles um tesoureiro, um presidente, diretores e associados.

Em relação ao recrutamento de voluntários, diretores e associados, devido a gestão trabalhista da entidade ter predominância com trabalhos sem remuneração e retorno financeiro (voluntário), é utilizado um simples formulário virtualmente com questionamentos seletivos que auxiliam no conhecimento social do integrante interessado em participar da ONG. Com exceção para o cargo de tesoureiro, onde temos a existência e a relação de um contrato de trabalho, que para o recrutamento são recebidos currículos e são feitas entrevistas com os candidatos que possuem interesse no cargo. Após este processo de seleção, é marcada uma reunião com o candidato escolhido pela entidade e é explicado detalhadamente os direitos que terá ao ser efetivado, como o valor do salário, benefícios e entre outros. Se houver o acordo do mesmo, é realizada a contratação perante o regime da consolidação das leis do trabalho (CLT), onde são solicitados os documentos do colaborador, como carteira de trabalho, RG, CPF, título de eleitor e comprovante de residência. Antes de iniciar as suas atividades, é realizado um exame pré-admissional para avaliar o quadro de saúde do funcionário para destinação da função que irá exercer, concluindo com a emissão do atestado de saúde ocupacional. Portanto, se for ausentar-se de suas atividades, se faz necessário a entrega de atestados médicos e afastamento somente por parte do tesoureiro.

Na elaboração de laudos, como o laudo PGR (programa de gerenciamento de risco), que serve para administrar os riscos existentes dentro do ambiente de trabalho e no desempenho das atividades realizadas pelos funcionários. O laudo LTCAT (laudo técnico de condições ambientais do trabalho), este laudo identifica o nível de exposição do trabalhador a agentes nocivos à saúde. E por fim, o laudo PCMSO (programa de controle médico de saúde ocupacional) que define os procedimentos a serem adotados para ações de prevenção para a saúde dos trabalhadores. No momento a ONG não trabalha com a elaboração de nenhum desses laudos. Porém é necessário destacar a importância de entender e utilizar laudos para a prevenção e proteção da saúde dos colaboradores, trazendo formas e condições que se façam necessárias a um membro da entidade.

Referente a movimentação dos encargos da folha de pagamento, o tesoureiro é encarregado pela parte administrativa da entidade. A sua remuneração mensal é através de um adiantamento salarial de 40% com vencimento no dia vinte, e 60% no quinto dia útil do mês. Desta remuneração, já estão descontados os encargos sociais, como INSS e IRPF que são contribuições previdenciárias pagas pelo empregador como benefício indireto do empregado, sendo descontado do valor bruto do salário, com exceção o FGTS que é pago pela própria entidade.

As férias são concedidas ao tesoureiro após o período de doze meses da vigência do contrato de trabalho, normalmente são usufruídas por quinzena nos meses de Abril e Setembro, e o pagamento é feito sempre quatro dias antes do mesmo sair de férias.

As horas extras normalmente são realizadas em períodos com datas comemorativas e eventos que são realizados pela ong, o valor a ser pago é o valor da hora normal, mais 50% do valor da hora normal de trabalho e não ultrapassam duas horas extras diárias quando necessário.

O décimo terceiro (bonificação salarial obrigatória ao trabalhador), é pago em duas vezes, sendo a primeira parcela paga no dia trinta de novembro e a segunda parcela no dia vinte de dezembro.

O Sindbeneficente é o sindicato que representa os trabalhadores da categoria de associações beneficentes na base territorial das cidades em que a ONG atua, que é em São João Da Boa Vista, Espírito Santo Do Pinhal e Santo Antônio De Jardim.

3.3.1 DOS PROCEDIMENTOS PRÉ ADMISSIONAIS

Diante dos procedimentos que antecedem o processo admissional, são feitas entrevistas para avaliar as competências que agregam valores ao cargo de tesoureiro, para verificar o nível de conhecimento administrativo e financeiro do candidato e se possui organização de documentos e movimentações diárias. Após que este processo de seleção for finalizado, é marcado uma reunião com o candidato escolhido pela ong, para explicar detalhadamente os direitos que terá ao ser efetivado, como o valor do salário, benefícios e entre outros. Se houver o acordo entre ambas as partes, é adotada uma relação de contrato de trabalho entre a entidade e o colaborador, neste contrato é registrado o acordo entre as partes e são estabelecidas as informações como jornada de trabalho e os direitos e deveres de ambos. O contrato adotado pela ong é por prazo indeterminado que está previsto na CLT

(consolidação das leis trabalhistas), este contrato tem a data de início, mas no entanto não há a data do fim. Ou seja, o requisito é em relação ao princípio da continuidade, onde se forma um vínculo sem período de encerramento. Em casos de pedido de demissão, o colaborador terá o seu FGTS retido e não terá direito a outros benefícios, sendo um deles o seguro desemprego e é necessário cumprir o aviso prévio de trinta dias. Em casos de demissão por justa causa, o colaborador perderá o direito aos benefícios de aviso prévio, multa compensatória de 40% do FGTS, saque do FGTS, férias e décimo terceiro proporcionais. Em situações de demissão sem justa causa, o funcionário terá direito a todos os benefícios. Normalmente a ong faz efetivação do funcionário após o período de experiência, que são de três meses permitidos perante a lei, durante este período temos um contrato por prazo determinado, onde será avaliado se o tesoureiro possui aptidão para atuar na função ao qual foi contratado, sendo avaliado se o desenvolvimento foi positivo ou negativo, para ser feita a contratação por prazo indeterminado.

Segundo o ministro ALBERTO BRESCIANI (2016), o contrato de experiência é uma espécie de contrato individual de trabalho por prazo determinado, e sua prorrogação pode ocorrer de modo tácito ou expresso uma única vez, desde que respeitado o limite de noventa dias e que haja previsão da possibilidade de prorrogação automática no instrumento contratual. A falta deste último requisito invalida a prorrogação, possibilitando a conversão para contrato por prazo indeterminado.

O exame admissional na entidade é através da contratação de um terceiro que seja profissional médico, que irá realizar uma anamnese médica, avaliar a condição física e psicológica e se necessário realizar exames complementares do colaborador. Este exame é feito antes do colaborador iniciar as suas atividades, a fim de verificar se o mesmo está apto para exercer tal função. Após todo processo de seleção, contratação, período de experiência e exame admissional, é realizado o registro do empregado na carteira de trabalho e previdência social (CTPS) por contrato indeterminado, onde é solicitado documentos para admissão, como por exemplo: carteira de identidade, CPF, título de eleitor, registro de nascimento, certidão de casamento e entre outros.

3.3.2 DOS PROCEDIMENTOS TRABALHISTAS REGULARES

As rotinas trabalhistas da entidade são comuns. O tesoureiro é responsável pela parte administrativa e financeira da entidade e tem a carga horária de oito horas diárias e quarenta e quatro horas semanais, com descanso aos sábados, domingos e feriados. Sua remuneração é mensal no valor líquido de R\$1.369,06, sendo este o valor sem as horas extras que são

realizadas, o pagamento é com direito ao adiantamento de 40% do valor todo dia vinte e 60% do restante do valor sempre no quinto dia útil do mês. Esta remuneração já possui os descontos sobre 9% do encargo de INSS (Instituto Nacional do seguro social) da folha de pagamento sendo recolhido todo dia vinte do mês subsequente e o IRPF (Imposto sobre a renda das pessoas físicas) não é descontado e não há recolhimento mensal devido o salário bruto do tesoureiro não atingir a faixa salarial para desconto. O FGTS (Fundo de garantia do tempo de serviço) é recolhido todo dia sete do mês subsequente pela própria entidade equivalente a 8% ao mês. Pelo recolhimento mensal referente à contribuição à previdência social, o colaborador possui direito aos benefícios pagos pelo INSS, garantindo-lhe segurança caso tenha necessidade de afastamento do trabalho. Já no recolhimento mensal do FGTS feito pela própria entidade e sem descontar do salário bruto do colaborador, o mesmo terá direito ao saque quando algumas condições decorrerem do contrato de trabalho, da sua saúde, aposentadoria e entre outros.

O período de férias do tesoureiro, que é o período de descanso concedido, é fracionado por quinzena, normalmente a entidade permite e tem preferência que sejam garantidas nos meses de Abril e Setembro, e o pagamento do adiantamento quinzenal é sempre realizado quatro dias antes do colaborador sair de férias, sempre levando em conta a remuneração do trabalhador no mês anterior, com o acréscimo de $\frac{1}{3}$ do valor do salário.

O décimo terceiro, é um abono natalino considerado como um salário extra concedido ao trabalhador em todo final de ano, o pagamento desse abono realizado pela entidade é dividido em duas parcelas, sendo a primeira paga 50% do valor no dia trinta de novembro e o restante dos 50% no dia vinte de dezembro.

As horas extras tendem a ser realizadas nos meses com datas comemorativas, como em Abril (páscoa), Outubro (dia das crianças) e Dezembro (Natal), porque são realizados eventos para as sociedades e comunidades, o que demanda mais horas de trabalho. Elas são pagas junto a remuneração mensal, sendo o valor da hora normal mais 50% do valor da hora normal trabalhada. Nas rotinas trabalhistas da ong não há adicional noturno, de insalubridade e periculosidade devido o funcionário não exercer nenhuma atividade que traga riscos à sua saúde e não trabalhar em horário noturno.

Em relação ao processo de vinculação ao E-Social (Escrituração Fiscal Digital das Obrigações Fiscais Previdenciárias e Trabalhistas), que é um sistema que tem o objetivo de coletar informações trabalhistas, previdenciárias e tributárias, armazenando toda e qualquer informação sobre empregados, vínculos empregatícios, salários, jornada de trabalho, férias,

afastamentos e entre outros. A vinculação é feita de maneira virtual pelo escritório de contabilidade responsável pela ong, onde é utilizado o certificado digital da entidade para acesso e transmissão da escrituração. São selecionados e preenchidos os eventos específicos da entidade, como o evento S-1000 onde constam as informações do empregador e contribuinte, S-1200 que consta a remuneração do trabalhador vinculado ao regime da previdência social e S-1207 que contém todos os benefícios previdenciários, após a conclusão do preenchimento é realizado o envio dos eventos e se houver inconsistências e erros apontados pelo sistema é analisado e feito a correção dos mesmos.

3.3.3 SIMULAÇÃO DA FOLHA DE PAGAMENTO

Na simulação da folha de pagamento da ONG Voa, utilizamos como base o cálculo da folha do ano de 2022, conforme segue abaixo. Neste cálculo utilizamos como base para o salário do cargo de tesoureiro, os valores da convenção coletiva de trabalho do ano de 2022 do sindicato das associações beneficentes, o Sindbeneficente.

A base do salário de um tesoureiro no ano de 2022, é de R\$1.483,00, conforme convenção.

Tabela 6: Cálculo salário bruto (2022)

Cargo: Tesoureiro	Salário	H extra	DSR	Salário Bruto
Janeiro	R\$ 1.483,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.483,00
Fevereiro	R\$ 1.483,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.483,00
Março	R\$ 1.483,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.483,00
Abril	R\$ 1.483,00	R\$ 20,22	R\$ 5,06	R\$ 1.508,28
Maio	R\$ 1.483,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.483,00
Junho	R\$ 1.483,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.483,00
Julho	R\$ 1.483,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.483,00
Agosto	R\$ 1.483,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.483,00
Setembro	R\$ 1.483,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.483,00
Outubro	R\$ 1.483,00	R\$ 40,45	R\$ 9,71	R\$ 1.533,15
Novembro	R\$ 1.483,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.483,00
Dezembro	R\$ 1.483,00	R\$ 30,33	R\$ 4,49	R\$ 1.517,83
TOTAL	R\$17.796,00	R\$ 91,00	R\$ 19,26	R\$ 17.906,26

(Fonte: Autoral)

Após utilizar o valor da base salarial do tesoureiro, foi possível calcular o valor do salário bruto demonstrado no cálculo acima, que é a somatória do valor do salário+horas extras+DSR (descansos semanais remunerados). O valor da carga horária mensal do tesoureiro é de **220 horas/mês**.

Tabela 7: Cálculo hora extra (2022)

Horas Extras	Quantidade	Valor Hora	Hora Ext 50%
Abril	02:00:00	R\$ 6,74	R\$ 10,11
Outubro	04:00:00	R\$ 6,74	R\$ 10,11
Dezembro	03:00:00	R\$ 6,74	R\$ 10,11

(Fonte: Autoral)

DSR, totalizando o valor de R\$ 1.508,28 do salário bruto. No mês de outubro devido o dia das crianças, foram realizados eventos com brincadeiras, doces e doação de presentes, onde foi realizado quatro horas extras no mês, gerando um valor total de R\$ 40,45 de hora extra e R\$ 9,71 de DSR, totalizando o valor de R\$ 1.533,15 do salário bruto. No mês de dezembro devido o natal, foram realizadas entregas de lembrancinhas para todas as comunidades solidárias da entidade, onde foi realizado três horas extras no mês, gerando um valor total de R\$ 30,33 de hora extra e R\$ 4,49 de DSR, totalizando o valor de R\$ 1.517,83 do salário bruto. Com exceção a esses meses citados acima, não foram realizadas horas extras em nenhum dos outros meses ao decorrer do ano, o que totalizou o valor de R\$ 1.483,00 do salário bruto sobre os meses sem horas extras realizadas.

Tabela 8: Cálculo salário líquido (2022)

Salário Bruto	INSS	Base Calc Ir	Aliq.IR	IR	Salário Líquido	FGTS
R\$ 1.483,00	R\$ 113,94	R\$ 1.369,06		R\$-	R\$ 1.369,06	R\$ 118,64
R\$ 1.483,00	R\$ 113,94	R\$ 1.369,06		R\$-	R\$ 1.369,06	R\$ 118,64
R\$ 1.483,00	R\$ 113,94	R\$ 1.369,06		R\$-	R\$ 1.369,06	R\$ 118,64
R\$ 1.508,28	R\$ 116,22	R\$ 1.392,06		R\$-	R\$ 1.392,06	R\$ 120,66
R\$ 1.483,00	R\$ 113,94	R\$ 1.369,06		R\$-	R\$ 1.369,06	R\$ 118,64
R\$ 1.483,00	R\$ 113,94	R\$ 1.369,06		R\$-	R\$ 1.369,06	R\$ 118,64
R\$ 1.483,00	R\$ 113,94	R\$ 1.369,06		R\$-	R\$ 1.369,06	R\$ 118,64
R\$ 1.483,00	R\$ 113,94	R\$ 1.369,06		R\$-	R\$ 1.369,06	R\$ 118,64
R\$ 1.483,00	R\$ 113,94	R\$ 1.369,06		R\$-	R\$ 1.369,06	R\$ 118,64
R\$ 1.533,15	R\$ 118,45	R\$ 1.414,70		R\$-	R\$ 1.414,70	R\$ 122,65
R\$ 1.483,00	R\$ 113,94	R\$ 1.369,06		R\$-	R\$ 1.369,06	R\$ 118,64
R\$ 1.517,83	R\$ 117,07	R\$ 1.400,76		R\$-	R\$ 1.400,76	R\$ 121,43
R\$ 17.906,26	R\$ 1.377,20	R\$ 16.529,06		R\$-	R\$ 16.529,06	R\$ 1.432,50

(Fonte: Autoral)

Sobre o valor do salário bruto, há os descontos obrigatórios, que são os descontos de INSS e IRPF, resultando no valor do salário líquido. No cargo de tesoureiro, há o desconto da alíquota de 9% de INSS conforme base de cálculo, descontado mensalmente o valor de R\$ 113,94 de INSS sobre o salário bruto, com exceção nos meses que foram realizadas horas extras, como no mês de Abril que o valor descontado foi de R\$ 116,22, no mês de Outubro R\$ 118,45 e no mês de Dezembro R\$ 117,07. No ano de 2022, não há desconto de IRPF em

nenhum dos meses trabalhados, devido o salário bruto não atingir a faixa salarial com a incidência de desconto obrigatório. Após estes descontos chegamos ao valor do salário líquido, onde consideramos o valor do salário bruto menos os descontos de INSS e IRPF. O valor líquido é o valor pago ao colaborador, portanto, nos meses que não foram realizadas horas extras, o valor pago foi de R \$1.369,06. Já nos meses com horas extras como, no mês de Abril, o valor pago foi R \$1.392,06, em Outubro R \$1.414,70 e em Dezembro R \$1.400,76. O FGTS não é descontado do salário do empregado, uma vez que é uma obrigação do empregador, onde é considerado a alíquota de 8% de FGTS sobre o salário bruto a ser recolhido mensalmente pelo empregador.

Referente ao cálculo do 13º salário conforme abaixo, é considerado o valor do salário, que corresponde a R\$ 1.483,00 conforme convenção, com a incidência de desconto de R\$ 113,94, que corresponde a alíquota de 9% de INSS e não contém desconto de IRPF devido a base salarial não atingir a média estabelecida para desconto. Portanto, o valor líquido de décimo terceiro salário pago ao colaborador é no valor de R \$1.369,06.

Tabela 9: Cálculo 13º salário (2022)

Cargo: Tesoureiro	Salário	H extra	DSR	Salário Bruto	INSS	Base Calc Ir	líquota	IR	Salário Líquido
Décimo terceiro (13º)	R\$ 1.483,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.483,00	R\$ 113,94	R\$ 1.369,06		R\$-	R\$ 1.369,06
TOTAL	R\$ 1.483,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.483,00	R\$ 113,94	R\$ 1.369,06	R\$ -	R\$-	R\$ 1.369,06

(Fonte: Autoral)

No cálculo das férias, é considerado o valor do salário mais $\frac{1}{3}$ do mesmo, totalizando o valor de R\$ 1.977,33. Há a incidência de desconto no valor de R \$158,43 que corresponde a 9% de INSS e não possui o desconto de IRPF por não atingir a média incidente e obrigatória a desconto. O Valor líquido a ser pago das férias ao colaborador é no valor R\$ 1.818,90.

Tabela 10: Cálculo Férias (2022)

Cargo: Tesoureiro	Salário + 1/3	H extra	DSR	Salário Bruto	INSS	Base Calc Ir	líquota	IR	Salário Líquido
Férias	R\$ 1.977,33	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.977,33	R\$ 158,43	R\$ 1.818,90		R\$-	R\$ 1.818,90
TOTAL	R\$ 1.977,33	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.977,33	R\$ 158,43	R\$ 1.818,90	R\$ -	R\$-	R\$ 1.818,90

(Fonte: Autoral)

Analisando toda simulação do cálculo da folha de pagamento com a situação atual da entidade, pode-se concluir que a mesma está garantindo todos os direitos trabalhistas do colaborador, utilizando como base também os valores previstos em convenções coletivas, garantido o pagamento justo e exato sempre dentro dos prazos estabelecidos. Portanto, a entidade está agindo honestamente e em conformidade com todas suas obrigações perante as leis trabalhistas.

3.4 PERÍCIA E ARBITRAGEM CONTÁBIL

Segundo a Norma Brasileira de Contabilidade (NBC TP 01(R1)) a perícia contábil constitui de um conjunto de conhecimentos técnicos e científicos destinados a levar a instância decisória elementos de prova necessários a subsidiar à justa solução do litígio, mediante laudo pericial contábil, e ou parecer pericial contábil, em conformidade com as normas jurídicas e profissionais, e a legislação específica no que for pertinente.

A perícia contábil é uma atividade realizada por um contador especializado, com o objetivo de esclarecer questões técnicas relacionadas a fatos contábeis. Através da perícia, busca-se avaliar a veracidade, precisão e confiabilidade das informações contábeis corporativas ou individuais. Ou seja, a perícia contábil é uma “ferramenta” utilizada pelo profissional qualificado para criar componentes comprobatórios que serão utilizados por uma empresa para que assim ela obtenha provas de um fato ocorrido ou não, sendo por vias judiciais ou extrajudiciais para averiguar se houve fraudes ou descumprimento da legislação.

Segundo o princípio da lei processual, a perícia é a medida que vem mostrar o fato, quando não haja meio de prova documental para revê-lo, ou quando se quer esclarecer circunstâncias a respeito dele e que não se ache perfeitamente definido. (apud. Moura, 2022)

A perícia contábil pode ser utilizada em diversos tipos de litígios, incluindo disputas trabalhistas, tributárias, cíveis e fiscais. Além disso, também pode ser empregada para investigações internas, como em casos de fraudes, erros ou engano contábeis.

Os conceitos relacionados à perícia contábil incluem a utilização de técnicas e métodos específicos para avaliação dos dados contábeis, como análise de balanços, auditorias contábeis e financeiras, entre outras. Além disso, o perito contábil deve possuir conhecimentos sólidos em contabilidade, legislação tributária e processual, bem como habilidades em análise e interpretação de dados contábeis.

Existem duas classificações de perícias contábeis e são elas: judicial e extrajudicial. Visa esclarecer questões técnicas ou científicas relacionadas ao processo, que são analisadas por peritos nomeados pelos juízes. O resultado da identificação forense é um laudo pericial, que é uma prova técnica que pode ser utilizada para subsidiar a decisão do juiz no processo judicial. A identificação extrajudicial é uma identificação realizada fora do âmbito judicial a pedido de uma empresa, instituição ou pessoa física requerida. Pareceres técnicos abordando assuntos de sua área de atuação e é realizada por profissionais especialistas contratados para avaliar determinada situação ou fato.

3.4.1 PERÍCIA CONTÁBIL

Nesta parte do projeto iremos esclarecer com base nas Normas Contábeis o que pode se definir a pericial contábil, como seu profissional é nomeado e o procedimentos tomados:

De acordo com a NBC TP 01(R1), a perícia contábil é a técnica contábil de resolver algo que não está evidente entre duas ou mais partes, formada por procedimentos técnicos e científicos com o objetivo de conciliar com a decisão final através de provas que serão necessárias para um esclarecimento final. elaborando laudos periciais contábeis ou o parecer pericial contábil.

A pericial contábil pode se dividir em dois ramos, sendo eles:

- **Perícia Judicial:** Esse tipo de perícia é aquela exercida sob tutela justiça, normalmente solicitada por um juiz para a criação de provas com finalidades de provar que algo estava incorreto, sendo mais atuante nas áreas da esfera de Poder Judiciário, como: Judicial, Criminal, Justiça do Trabalho, Cível Estadual, Justiça Federal, Justiça da Família, Varas de Falências e Recuperação Judicial, Fazenda Pública e Execuções Fiscais.

- **Perícia Extrajudicial:** Nesse tipo, ela pode ser solicitada quando não há um pedido judicial ou quando um processo judicial está sendo constituído, podendo ser divididas em três partes, que são:
 - A. Perícia arbitral;
 - B. Perícia no âmbito estatal;
 - C. Perícia voluntária.

A perícia extrajudicial é aquela exercida no âmbito arbitral, estatal ou voluntária, por abranger mais temas, comumente utilizada em casos como quando funcionários são desligados da empresa, na área bancária ou no meio empresarial, antes de se fazer uma cisão, fusão ou incorporação

O procedimento tomado para a nomeação do perito contador é importante em processos judiciais que envolvem questões contábeis e financeiras. Sendo o perito, profissional especializado em contabilidade, é nomeado pelo juiz para realizar as análises técnicas e emitir seu laudo ou parecer sobre determinados eventos contábeis.

De acordo com a resolução com o Código de Processo Civil, que determina as normas para escolha do perito, honorários, horário de trabalho e prazos para elaboração do laudo pericial contábil. Sendo as técnicas utilizadas pelo perito, regulamentadas pela Resolução CFC 1.502/2016, que dispõe sobre a perícia contábil.

3.4.2 LAUDO PERICIAL E PARECER CONTÁBIL

Um laudo pericial contábil é um documento elaborado por um contador especializado em perícia contábil expressando sua opinião sobre os fatos e eventos sob consideração, fornecendo informações técnicas e razoáveis sobre questões financeiras e contábeis, destinado a auxiliar em processos judiciais ou administrativos.

Os relatórios contábeis devem ser elaborados com objetividade, rigor científico, pontualidade, racionalidade e clareza, e devem ser exigidos em casos como disputas intercompanhias, investigações de fraudes e análise de prejuízos financeiros..

Os relatórios contábeis devem ser objetivos, científicos, rigorosos, tempestivos, razoáveis e claros, podendo ser solicitados em casos de disputas entre empresas, investigações de fraudes e análise de perdas financeiras. Os especialistas encarregados da preparação devem realizar a coleta de dados, como coletar e analisar documentos contábeis, examinar demonstrações financeiras e realizar cálculos, em parte para tirar conclusões técnicas. Os laudos periciais contábeis são documentos importantes para auxiliar a tomada de decisão judicial ou administrativa e podem ser utilizados como prova em processos judiciais.

Já o parecer contábil também se trata de um documento emitido pelo contador ou por um auditor independente que fornece uma opinião sobre a adequação e a confiabilidade das demonstrações financeiras, incluindo balanço patrimonial, demonstração do resultado do exercício, fluxo de caixa e notas explicativas.

Uma opinião contábil pode ser classificada como "opinião limpa" quando o auditor não encontra irregularidades ou questões relevantes, ou como "opinião nula" quando não há evidências suficientes para impedir que o auditor emita uma opinião não corrigida. A opinião é importante porque permite que investidores, credores e reguladores avaliem a situação e o desempenho da empresa.

A diferença entre o laudo pericial contábil e o parecer contábil é que o laudo tem como objetivo principal esclarecer opiniões técnicas ou controvérsias relacionadas a um fato

ou evento contábil, financeiro ou tributário e o parecer tem como finalidade expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras de uma entidade.

A definição dos honorários praticados na perícia contábil pode variar de acordo com diversos fatores, como a complexidade do trabalho, o tempo envolvido na realização da perícia, a experiência do perito contábil, entre outros.

Normalmente, os honorários são definidos com base em uma tabela de referência ou em valores estabelecidos pelo sindicato dos contadores da região. O Conselho Federal de Contabilidade (CFC) também oferece uma tabela de honorários referenciais para os serviços contábeis, incluindo a perícia contábil.

De acordo com a NBC P 2 - Normas profissionais do perito, o perito-contador e o perito-contador assistente devem estabelecer previamente seus honorários, mediante a avaliação dos serviços, considerando os seguintes fatores:

- a) a relevância, o vulto, o risco e a complexidade dos serviços a executar;
- b) as horas estimadas para realização de cada fase do trabalho;
- c) a qualificação do pessoal técnico que irá participar da execução dos serviços;
- d) o prazo fixado, quando indicado ou escolhido, e o prazo médio habitual de liquidação, se nomeado pelo juiz;
- e) a forma de reajuste e de parcelamento, se houver;
- f) os laudos interprofissionais e outros inerentes ao trabalho; e
- g) no caso do perito-contador assistente, o resultado que, para o contratante, advirá com o serviço prestado, se houver.

Não se tornou possível fazer o honorário do perito para este trabalho, pois a perícia que utilizaremos para analisar a ONG Voa se trata da perícia extrajudicial.

3.4.3 PERÍCIA EXTRAJUDICIAL

Com base na folha de pagamento da ONG Voa, foi possível elaborar um Laudo Pericial Contábil Extrajudicial contendo todas as informações relevantes e assim possibilitando a conclusão final e detalhada do todo o processo.

LAUDO PERICIAL CONTÁBIL EXTRAJUDICIAL

À ONG VOA (entidade sem fins lucrativos)

Endereço: Rua Monteiro Lobato, nº173, Jardim Oriental, São João da Boa Vista/SP.

Carolyne Tesche Pereira, Henry Gabriel Bertassolli, Maira de Cássia Paixão dos Santos, Nicole Boaventura Oliva e Ronaldo Fabiano Lopes peritos contratados por Tarcisio Munhoz, com escritório na Rua Avenida Dr. Octávio da Silva Bastos número 2439, cidade São João da Boa Vista no estado de SP, telefone 3634-3343, tendo concluído os serviços, pela presente formaliza o Laudo Pericial.

OBJETIVO

O presente laudo extrajudicial tem como objetivo fornecer uma avaliação imparcial, técnica e o resultado da perícia realizada com base na folha de pagamento da entidade, a ONG VOA, analisando o ano de 2022.

CONCLUSÕES DO PERITO

Para a realização dessa avaliação foi analisada a folha de pagamento elaborada a partir de informações fornecidas pelo proprietário da ONG Voa, o cálculo foi desenvolvido para o cargo de Tesoureiro ao longo de um período de 12 meses, de janeiro a dezembro, disponível no anexo 1 contendo as seguintes informações:

Salário: O valor fixo do salário do Tesoureiro é de R\$ 1.483,00 mensal.

Hora extra: Em alguns meses o Tesoureiro fez horas extras que foram compensados financeiramente. A hora extra foi calculado em cima do valor de R\$ 6,74 por hora, sendo assim, no mês de abril ele trabalhou cerca de 2 horas extras, sendo compensado com R\$ 20,22 a mais no seu salário, no mês de outubro trabalhou 4 horas e no mês de dezembro 3 horas, sendo os valores de R\$ 40,45 e R\$ 30,33 consecutivamente.

DSR(Descanso semanal remunerado): Em alguns meses o Tesoureiro recebeu a remuneração do descanso semanal remunerado. No mês de abril o valor foi de R\$ 5,06, no mês de outubro foi de R\$ 9,71 e no mês de dezembro o valor foi de R\$ 4,49.

INSS (Instituto Nacional do Seguro Social): se tratando de um imposto federal é descontado da folha de pagamento do funcionário todos os meses sem exceção, nos meses como abril, outubro e dezembro que o Tesoureiro teve um acréscimo no salário devido às

horas extras feitas durante o mês houve uma variação,mas os outros meses manteve o mesmo valor de R\$ 113,94 descontado.

FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço): O FGTS foi calculado sobre 8% sobre o salário bruto de cada mês trabalhado, mantendo variações de acordo com o DSR e as horas extras.

Com base nessas informações pode-se concluir que:

Salário Bruto: Para cada mês é calculado somando o salário fixo, as horas extras, e o valor do DSR.

Salário Líquido: é calculado sobre o salário bruto descontando o INSS.

Total: O total anual da folha de pagamento para o cargo de Tesoureiro é calculado somando-se todos os Salários Brutos, horas extras e valores do DSR. Neste caso, o total anual foi de R\$ 17.906,26.

Com essas informações é possível ver de forma detalhada os custos salariais do cargo de Tesoureiro ao longo do ano.

ENCERRAMENTO DO PERITO

Pelas pesquisas e análises feitas, conclui o Perito que: com base nas informações fornecidas que envolvem os cálculos da folha de pagamento para o cargo de Tesoureiro ao longo de um período de 12 meses do ano de 2022, segundo a CLT, Decreto-lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943,foi possível identificar e avaliar os elementos, fornecendo uma informação mais clara dos eventos em questão.

Nossa análise levou em consideração todas as incerteza e limitações, levando em conta que poderia ter variações ou interpretações alternativas,mas adotamos uma postura imparcial e fundamentada, sendo assim concluímos que todas as informações sobre a folha de pagamento do cargo de Tesoureiro na ONG Voa estão de acordo com as Convenções Coletivas de Trabalho.Esta conclusão foi derivada de um exame cuidadoso sobre as informações, a fim de obter uma visão completa e precisa sobre o caso em questão.

Local e data: São João da Boa Vista/SP, 28 de maio de 2023.

Carolyne Tesche, Henry Bertassolli, Maira Paixão, Nicole Oliva e Ronaldo Lopes.

3.5 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: COMUNICANDO DE FORMA EFICAZ

3.5.1 COMUNICANDO DE FORMA EFICAZ

Nesta parte do projeto iremos abordar temas em que a comunicação se mostra eficaz tanto na vida pessoal e profissional, divididos em quatro tópicos principais eles se mostram como conseguimos criar comunicações e relações interpessoais com as pessoas.

- **Tópico 1:** Construindo relações com a comunicação eficaz

O momento de criação da comunicação se dá pela empatia das pessoas ao discutirem temas, abordarem assuntos que são de interesse mútuo e podem ou não terem opiniões divergentes.

Em momentos como esse a comunicação eficaz é a chave para continuação da conversa, podendo ela ser descrita como uma comunicação saudável entre as partes e de como a forma como a mensagem é transmitida é crucial para o entendimento entre emissor e receptor.

Sendo as emoções e a linguagem corporal elementos essenciais que devem ser levados em conta para garantir que a mensagem seja transmitida com clareza e objetividade.

É de importância a utilização da adaptação de comunicação para os receptores, evitando o uso de termos técnicos, sendo o mais explícito possível em suas falas garantindo que a mensagem seja compreendida corretamente

- **Tópico 2:** Diálogo e o poder de uma boa conversa

A comunicação de maneira eficaz é um dos principais meios para o sucesso em qualquer área da vida, sendo ela a chave para estabelecer conexões profundas com as pessoas, tanto em ambiente pessoal quanto profissional.

Sendo um dos mais eficazes o diálogo.

O diálogo é a forma de comunicação que precisa ter empatia, atenção e envolvimento das pessoas, sendo ele onde as pessoas que trocam essa conversa estejam sempre falando a verdade, sem distorções ou interferências e onde o foco é resolver algo por meio das palavras.

No entanto, o diálogo requer a prática e racionalidade para se conectar com as pessoas, tendo que estar disponível para ouvir sem julgamentos, acolher e fortalecer idéias.

- **Tópico 3:** Comunicação eficaz escrita: a importância da mensagem

O meio de comunicação por escrita, sendo mensagens, e-mails ou qualquer outro relacionado vem aumentando mais em nossa sociedade devido ao avanço da tecnologia no cotidiano, mesmo este meio de comunicação sendo visto como algo formal e volumoso de forma que sempre é recorrido em grandes áreas, ele é arriscado, pois no meio da escrita formal não apresenta uma entonação, quando grande parte de conversas é resultado do entusiasmo nas falas.

Ele também pode correr o risco de após uso de determinadas palavras, que geralmente são utilizadas para glorificar a escrita, seja mal compreendido pelo receptor da mensagem.

Visto isso, mesmo utilizando de meios como narração, argumentação, relato, exposição ou descrição do texto, é necessário ter uma composição base de como estruturar seu texto, como ter uma introdução, desenvolvimento e conclusão da mensagem enviada, elaborando cada uma por partes.

Sendo um exemplo nas introduções, apresentar o problema ou situação, enquanto no desenvolvimento deve-se explicar o porquê de a situação ser um problema e o que impede a sua solução. E por fim na conclusão, reforçar o ponto de vista apresentado e demonstrar uma proposta para a solução de tal situação.

- **Tópico 4:** Comunicação virtual

Como destacado nos tópicos abordados anteriormente, a comunicação por mensagens no âmbito virtual pode ser um tanto quanto perigosa nos seus resultados tanto quanto na forma de interpretação quanto forma de recepção dos destinatários. Sendo às vezes necessário a necessidade de dar uma resposta em decorrência do primeiro contato ter sido mal interpretado.

Para ter uma boa comunicação no mundo virtual, é importante considerar a linguagem utilizada em cada meio de comunicação e seus receptores. Por exemplo, o mundo das redes sociais e aplicativos de mensagens instantâneas possuem um valor agregado mais para a vida pessoal das pessoas e não profissionais.

Mesmo sendo muito utilizado como forma de engajamento e comunicação entre profissionais e clientes é preciso demonstrar cuidado ao utilizá-las. Sendo o meio de

comunicação e como ele chegará ao público-alvo, abordando temas que podem ser de relevância momentânea até ao tema que fica mais nichado e quais tipos de perfis irão receber tal mensagem.

3.5.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA

Para a elaboração deste conteúdo, optamos por fazer um vídeo informando de forma contínua os tópicos abordados nesta parte do projeto.

Utilizamos das informações obtidas e, após análise das mesmas, diversificamos o modo de apresentação dos tópicos de Comunicação de Forma Eficaz para uma forma mais descontraída e enviamos o vídeo na plataforma Youtube.

Ele segue disponível no link: <https://www.youtube.com/watch?v=4EAC-5P9dZA>

4 CONCLUSÃO

Neste trabalho buscamos demonstrar a importância dos controles internos de empresas do terceiro setor. Através dos procedimentos e questionários realizados com o empresário da ONG, chegamos a conclusão que a entidade possui mais pontos negativos do que positivos em seus sistemas de controles internos, como por exemplo, o fato da empresa não conter um ativo imobilizado registrado no nome da organização, ou seja, conclui-se que utilizam imobilizados próprios, como carros, computadores e impressoras para exercerem as atividades-fins, se opondo ao princípio da entidade. Mesmo com a falta de informações, foi possível realizarmos algumas coletas de dados, e após este processo, apontamos e explicamos procedimentos, métodos e rotinas que podem trazer melhorias destes procedimentos internos da ONG, e quais os benefícios que a mesma terá após a aplicação destes controles. O maior obstáculo foi obter informações de valores com o empresário, o que acabou afetando e trazendo dificuldades na hora de montar as análises e demonstrações. Com isso, o andamento do projeto foi prejudicado, porque apresentamos dificuldades em realizar as projeções e atividades que foram solicitadas devido estas imprecisões de dados. Porém, mesmo com essa escassez, elaboramos simulações do ano de 2019 a 2022. E a partir destas simulações, realizamos projeções do ano de 2023 até 2027, o que irá proporcionar um melhor controle financeiro e empresarial, permitindo à entidade desfrutar melhor de seus rendimentos e ter um possível crescimento. Após este processo, realizamos a simulação da folha de pagamento, trazendo melhores condições para as rotinas trabalhistas da entidade. A partir disso, foi realizado o laudo pericial contábil extrajudicial, auxiliando na reavaliação dos valores já calculados.

Portanto, concluímos que este projeto proporcionou à entidade métodos e monitoramentos que possam auxiliar a entidade em seus controles internos, controle financeiro/empresarial, rotinas trabalhistas e análise de valores através de processos periciais. Com o objetivo de indicar a extrema importância destes procedimentos e evidenciar os pontos positivos que a empresa terá ao utilizar estas medidas.

REFERÊNCIAS

- A importância do Fluxo de Caixa para a gestão financeira no terceiro setor. **Polli Contábil**, 2019. Disponível em: <https://www.pollicontabil.com.br/a-importancia-do-fluxo-de-caixa-para-a-gestao-financiera-no-terceiro-setor/> . Acesso em: 30 de março de 2023.
- ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Auditoria: um curso moderno e completo**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
- BARNI, Jussara. Laudos de segurança do trabalho e o e-social. **Contábeis**, 2021. Disponível em: <https://www.contabeis.com.br/artigos/6461/laudos-de-seguranca-do-trabalho-e-o-e-social/>. Acesso em: 2 de abril de 2023.
- BERTASSOLLI, Henry Gabriel. Projeto de Auditoria e Perícia Contábil/Grupo 02 - 7ºMódulo de Ciências Contábeis -UNIFEOB. **Youtube**, 25 de maio de 2023. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=G4Kkihav7YM>. Acesso em: 25 de maio de 2023.
- BORGES, Gustavo Nardelli. Convenção e acordo coletivo de trabalho. **JusBrasil**, 2016. Disponível em: <https://www.jusbrasil.com.br/artigos/convencao-e-acordo-coletivo-de-trabalho/405022604> . Acesso em: 29 de março de 2023.
- BRASIL, NCPC- Lei nº13.105/2015. **Novo Código de Processo Civil, art.33**. Brasília, DF: Senado, 2015. Disponível em: <https://modelo.inicial.com.br/lei/CPC/codigo-processo-civil/art-33#:~:text=Art.%2033.%20Recebido%20o%20pedido%20de%20aux%C3%ADlio%20direto,requerer%C3%A1%20em%20ju%C3%ADzo%20a%20medida%20solicitada.%20Art.%2033>. Acesso em: 31 de março de 2023.
- Como funciona o fluxo de caixa no terceiro setor? **Asplan**, 2019. Disponível em: <https://www.asplan.com.br/fluxo-de-caixa-no-terceiro-setor/#:~:text=Import%C3%A2ncia%20do%20fluxo%20de%20caixa%20no%20terceiro%20setor&text=A%20empresa%20deve%20pagar%20contas,ajuda%20na%20visualiza%C3%A7%C3%A3o%20de%20cen%C3%A1rios>. Acesso em: 29 de março de 2023.
- CONTRATO DE TRABALHO POR PRAZO INDETERMINADO: ENTENDA COMO FUNCIONA. Coalize, 2021. Disponível em:

<https://www.coalize.com.br/contrato-de-trabalho-por-prazo-indeterminado>. Acesso em: 20 de março de 2023.

CRC. **Auditoria Contábil**. Ceará: CRC/CE - 2023. Disponível em: <<https://www.crc-ce.org.br/fiscalizacao/informacoes-importantes/auditoria-contabil/>>. Acesso em : 2 de abril de 2023.

DARONCO, João. Fluxo de caixa descontado: uma estimativa de análise futura de uma empresa. **Suno**, 2017. Disponível em: <https://www.suno.com.br/artigos/fluxo-de-caixa-descontado/> . Acesso em: 29 de março de 2023.

DICAS TENDA. **Fluxo de caixa: o que é e como ele pode ajudar a sua empresa**. Dicas Tenda, 2021. Disponível em: <<https://www.tendaatacado.com.br/dicas/fluxo-de-caixa-o-que-e-e-como-ele-pode-ajudar-sua-empresa/>>. Acesso em 27/03/2023.

DURÃES, Talita de Oliveira; BOCARDI, Clébia Ciupak. **Auditoria Interna e Controle Interno como Instrumentos de Avaliação e Gestão de Riscos em Iniciativas Privadas**. Mato Grosso: CONASUM - CONFACAP - 2021. Acesso em: <<https://eventosacademicos.ufmt.br/index.php/CONASUM/Conasum>>. Acesso em: 29 de março de 2023.

EBITDA: O QUE É E COMO CALCULAR? [GUIA COMPLETO]. **Suno**, 2023. Disponível em: <https://www.suno.com.br/guias/ebitda/>. Acesso em : 28 de março de 2023.

Entenda quais são os setores da economia e as atividades de cada um. **Banco Pan**, 2022. Disponível em: <https://www.bancopan.com.br/blog/publicacoes/setores-da-economia-entenda-quais-sao-e-suas-atividades.htm> . Acesso em: 12 de abril de 2023.

EPR CONSULTORIA. **Auditoria Interna: Entenda a sua Importância para as Organizações**. Rio Grande do Sul: EPR CONSULTORIA - 2023. Disponível em: <<https://eprconsultoria.com.br/auditoria-interna/#:~:text=Auditoria%20interna%3A%20É%20o%20processo,e%20indicar%20as%20não%20conformidades.>>. Acesso em 7 de abril de 2023.

FÉRIAS: GUIA COMPLETO COM DETALHES DA LEI E COMO CALCULAR. **Ponto Tel**, 2023. Disponível em: <https://www.pontotel.com.br/ferias/#:~:text=Agora%2C%20o%20artigo%20134%20prev%C3%AA,inferior%20a%205%20dias%20corridos>. Acesso em: 13 de abril de 2023.

FERNANDES, Silvana. Descanso Semanal Remunerado: O que é DSR, o que diz a legislação e como calcular?. **Ponto Mais**, 2022. Disponível em:

<https://pontomais.com.br/blog/calculo-dsr/> . Acesso em: 17 de abril de 2023.

Fluxo de caixa descontado: O que é, vantagens e quando utilizar. Eleve,2021. Disponível em: <https://elevesuasvendas.com.br/blog/financeiro/fluxo-de-caixa-descontado#:~:text=O%20fluxo%20de%20caixa%20descontado%20%C3%A9%20um%20m%C3%A9todo%20de%20avali%C3%A7%C3%A3o,neg%C3%B3cio%20ser%C3%A1%20lucrativo%20no%20futuro.>

Acesso em: 12 de abril de 2023.

GUITARRARA, Paloma. Setores da economia. **Brasil Escola**, 2023. Disponível em:

<https://brasilecola.uol.com.br/geografia/setores-economia.htm#:~:text=O%20setor%20prim%C3%A1rio%20re%C3%BAne%20as,prestados%20e%20pelo%20com%C3%A9rcio%20essencialmente.> Acesso em: 20 de abril de 2023.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. **Curso de Contabilidade Para não Contadores**. 7ª Edição. São Paulo: Editora Atlas S.A.- 2011. Acesso em: 12 de abril de 2023.

LAUDO PERICIAL CONTÁBIL E SUAS DEFINIÇÕES. **PBA Contabilidade**, 2019.

Disponível em: <https://www.pbacontabilidade.com.br/2019/04/24/laudo-pericial-contabil/>.

Acesso em: 21 de abril de 2023.

Métodos de Avaliação de Empresas: Comparativo Completo. **BuyCo.**, 2020. Disponível em:

<https://buyco.com.br/metodos-de-avaliacao-de-empresas/> . Acesso em: 27 de março de 2023.

MOURA, Ril. Perícia Contábil Judicial e Extrajudicial. Rio de Janeiro: Freitas Bastos Editora, 7ª edição, 2022. Disponível em:

https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=rnsnEAAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT9&dq=per%C3%ADcia+cont%C3%A1bil&ots=ctYbA1PHqN&sig=vHG3wbMW6IcEdRdYb5vIWfYfq-M&redir_esc=y#v=onepage&q&f=false . Acesso em: 15 de março de 2023.

NBC P2 - NORMAS PROFISSIONAIS DO PERITO. **Portal de Contabilidade**, 2023.

Disponível em: <https://www.portaldecontabilidade.com.br/nbc/p2.htm>. Acesso em: 24 de março de 2023.

O QUE É CONTRATO POR PRAZO DETERMINADO E INDETERMINADO. **Diniz Advocacia**, 2023. Disponível

em: <https://advdiniz.com.br/o-que-e-contrato-por-prazo-determinado-e-indeterminado/>.

Acesso em: 28 de março de 2023.

PEREZ, Marcelo Monteiro. Métodos de avaliação de empresas e o balanço de determinação. **RAD (Revista Administração em Diálogo)**, 2008. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/rad/article/view/686>. Acesso em: 30 de março de 2023.

PERÍCIA CONTÁBIL: CONCEITOS, TIPOS DE PERÍCIAS, COMO PLANEJAR E EXECUTAR. **Contábeis**, 2023. Disponível em: <https://www.contabeis.com.br/artigos/4449/pericia-contabil-conceitos-tipos-de-pericias-como-planejar-e-executar/>. Acesso em: 16 de março de 2023.

PERIÓDICOS. **Fluxo de Caixa - Sua Importância e Aplicação nas Empresas**. PERIÓDICOS, 2021. Disponível em: <<https://periodicos.ufsm.br/contabilidade/article/view/115/3963>>. Acesso em : 29 de março de 2023.

REINHOLD, H. H. e LIMA, R.C.C.P. **Manual UNIFEOB para Trabalhos Acadêmicos**. São João da Boa Vista-SP: Fundação de Ensino Octávio Bastos, 2014.

REIS, Tiago. Como fazer uma avaliação de empresas? Saiba mais sobre o valuation. **Suno**, 2021. Disponível em: <https://www.suno.com.br/artigos/avaliacao-de-empresas/>. Acesso em: 28 de março de 2023.

RESOLUÇÕES E EMENTAS DO CFC. **CFC- Conselho Federal de Contabilidade**, 2021. Disponível em: [https://www2.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2021/NBCTA315\(R2\)&arquivo=NBCTA315\(R2\).doc](https://www2.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2021/NBCTA315(R2)&arquivo=NBCTA315(R2).doc). Acesso em: 29 de março de 2023.

SAIBA COMO FORMALIZAR A ADMISSÃO E REGISTRO DE EMPREGADO. Sebrae, 2023. Disponível em: <https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/ap/artigos/saiba-como-formalizar-a-admissao-e-registro-de-empregado,146f84d96c431510VgnVCM1000004c00210aRCRD#:~:text=O%20empregado%20deve%20submeter%20Dse,e%20de%20responsabilidade%20do%20empregador>. Acesso em: 18 de abril de 2023.

SÃO PAULO. Governo do Estado de São Paulo. Conheça como eSocial está organizado, 2023. Disponível em: <https://urh.cps.sp.gov.br/conheca-o-funcionamento-e-como-o-esocial-esta-organizado/> . Acesso em: 10 de maio de 2023.

TAVARES, Daiane Gabriela Lucas. **O sistema de Controle Interno e a Gestão de Riscos.**

Distrito Federal: BLOG MMP CURSOS - 2023. Disponível em:

<<https://www.mmpcursos.com.br/blog/sistema-controle-interno-gestao-riscos>>. Acesso em 2 de abril de 2023.

ANEXOS

Essa parte está reservada para os anexos, caso houver, como figuras, organogramas, fotos etc. E o estudante também deve anexar o Relatório Final das Atividades de Extensão, conforme modelo a seguir.

AUDITORIA CONTÁBIL

CONTROLE INTERNO _AVALIAÇÃO

AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLE INTERNO

As normas de auditoria geralmente aceitas, requerem um procedimento crítico, adequado estudo e avaliação do sistema de controle interno. Isto vai determinar a extensão dos procedimentos a serem aplicados pela segurança da emissão do Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis.

GERAL: O sistema de controle interno da empresa pesquisada proporciona garantia razoável de que:

a. Os lançamentos contábeis são adequadamente documentados, aprovados e registrados corretamente e sem atraso.

Explique: Demanda do escritório de contabilidade.

b. são levantados balancetes periódicos de todos os razões e registros originais.

Explique: Demanda do escritório de contabilidade.

c. A empresa está adequadamente protegida contra prejuízos provenientes de sinistros, desfalques e outras irregularidades.

Explique: Associação sem fins lucrativos, que havendo sobra de verba, por algum motivo, será doado para instituições assistidas.

COMPRAS E PAGAMENTOS: O sistema de controle interno da empresa pesquisada proporciona garantia razoável de que:

a. As mercadorias e serviços são comprados para atender aos objetivos da empresa a preços razoáveis.

Explique: Sim. Conselheiros e Diretores fazem pesquisa de preço para sempre comprar de acordo com melhor custo benefício.

b. As compras são pronta e corretamente contabilizadas.

Explique: Sim. Tudo registrado pelos responsáveis pela tesouraria.

c. Os passivos incorridos são contabilizados pelo valor correto.

Explique: Não temos nenhuma despesa obrigatória. São despesas pontuais, de acordo com a demanda das famílias e instituições assistidas. Varia muito mês a mês e também

conforme o fluxo das ações.

d. Os pagamentos são feitos por valores corretos, por mercadorias e serviços recebidos pela empresa.

Explique: Sim e sempre via pix e transferencia para ter registro.

e. Os pagamentos são contabilizados pronta e corretamente.

Explique: Sim.

f. A possibilidade de perdas devido a desfalques ou outras irregularidades é limitada, e se os controles existentes forem aplicados, as perdas serão descobertas dentro de prazo razoável.

Explique: Não temos um fluxo constante de caixa. O dinheiro que entra já é destinado para ações em andamento.

FOLHA DE PAGAMENTO: O sistema de controle interno da empresa pesquisada proporciona razoável garantia de que; -

a. Os pagamentos são feitos por valores corretos a empregados da empresa, por serviços realmente prestados.

Explique: Não temos empregados. Só associados voluntarios.

b. As folhas de pagamento e os custos de mão-de-obra são pronta e corretamente contabilizados. -

Explique: N/A.

c. A possibilidade de perdas devido a desfalques ou outras irregularidades é limitada, e se os controles existentes forem aplicados, as perdas serão descobertas, dentro de prazo razoável.

Explique: N/A.

ESTOQUES: O sistema de controle interno da empresa pesquisada proporciona razoável garantia de que:

a. As quantidades de estoque são corretamente apuradas e representam produtos e materiais que pertencem à empresa.

Explique: Sim. Por exemplo, arrecadamos 30 cestas, computamos e entregamos na mesma semana.

b. Os estoques são corretamente compilados, valorizados e lançados nas contas.

Explique: Não temos estoque, o que entra em doação é computado e sai na mesma semana para as famílias.

ç. Os estoques são adequadamente protegidos e segurados.

Explique: Sim. Nas 3 cidades atuantes, temos depositos. No entanto, não armazenam produtos ou coisas de valor.

Apenas alimentos e roupas, de acordo com as ações.

d. Os estoques são levantados somente para fins internos da empresa e são prontamente contabilizados.: Explique: Sim.

e. Itens em excesso, de pouca movimentação, obsoletos e defeituosos são identificados periodicamente, sendo as contas ajustadas ao valor líquido realizável.
Explique: Produtos (roupas, calçados, moveis) que são recebidos em má conservação, são descartados da forma devida.

VENDAS, CONTAS A RECEBER E COBRANÇAS: O sistema de controle interno da empresa pesquisada proporciona razoável garantia de que:

a. Os compromissos de vendas são feitos em condições aceitáveis para a empresa.
Explique: Não fazemos vendas.

b. As mercadorias despachadas são prontamente faturadas e contabilizadas pelo valor correto.
Explique: Não despachamos mercadoria.

c. Os saldos individuais, a receber de fregueses, são mostrados pelo valor real devido à empresa.
Explique: N/A.

d. São feitas provisões adequadas para contas incobráveis, abatimento, descontos, etc.
Explique: N/A.

e. Os pagamentos de fregueses, são recebidos, depositados e contabilizados corretamente pela empresa.
Explique: N/A.

f. A possibilidade de perdas devido a desfalques ou outras irregularidades é limitada, e se os controles existentes forem aplicados, as perdas serão descobertas dentro de prazo razoável.
Explique: N/A.

CAIXA- O sistema de controle interno da empresa pesquisada proporciona razoável garantia de que;

a. Os saldos de caixa representam disponível real em mãos:
Explique: Todo dinheiro fica na Cooperativa de crédito.

b. Os desembolsos são feitos para fins específicos e corretamente contabilizados. -
Explique: Sim. Ações pontuais com a verba destinada para a aludida ação.

e. Os pagamentos de fregueses, são recebidos, depositados e contabilizados corretamente pela empresa.
Explique: N/A.

f. A possibilidade de perdas devido a desfalques ou outras irregularidades é limitada, e se os controles existentes forem aplicados, as perdas serão descobertas dentro de prazo razoável.
Explique: N/A.

TÍTULOS A RECEBER: O sistema de controle interno da empresa pesquisada proporciona razoável garantia de que:

a. Títulos a receber e respectivas garantias são aceitos, modificados e liberados somente se forem devidamente autorizados.

Explique: N/A.

b. Os títulos a receber respectivas garantias estão em poder da empresa.

Explique: N/A.

c. Os saldos de títulos a receber representam valores reais devidos à empresa.

Explique: N/A.

d. São feitas provisões adequadas para títulos incobráveis.

Explique: N/A.

e. A empresa tem controle dos títulos a receber vendidos ou descontados com cláusula de recompra (ou aval).

Explique: N/A.

PAGAMENTOS ANTECIPADOS: O sistema de controle interno da empresa pesquisada proporciona razoável garantia de que:

a. Os valores ativados são apropriadamente atribuíveis a operações futuras.

Explique: N/A.

b. Todos os valores significativos são apropriadamente contabilizados e amortizados numa base razoável.

Explique: N/A.

TITULOS NEGOCIÁVEIS E OUTROS: O sistema de controle interno da empresa pesquisada proporciona razoável garantia de que:

a. As transações com títulos são apropriadamente autorizadas e contabilizadas.
Explique: N/A.

b. Cada título emitido tem um valor nominal, taxa e data de vencimento especificados. A data de deve reembolsar o valor nominal total do título. Os títulos são adequadamente protegidos e salvaguardados.
Explique: N/A.

c. A possibilidade de perdas devido a desfalques ou outras irregularidades é limitada, e se os controles existentes forem aplicados, as perdas serão descobertas dentro de prazo razoável.
Explique: N/A.

c. A possibilidade de perdas devido a desfalques ou outras irregularidades é limitada, e se os controles existentes forem aplicados, as perdas serão descobertas dentro de prazo razoável.
Explique: N/A.

IMOBILIZADO: O sistema de controle interno da empresa pesquisada proporciona razoável garantia de que:

a. Os saldos das contas do imobilizado representam propriedades reais, adquiridas ou construídas.
Explique: N/A.

b. As transações com imobilizado (adições, transferências e baixas) são devidamente autorizadas e contabilizadas.
Explique: N/A.

c. As aquisições de imobilizado representam débitos realmente capitalizáveis (lançados na conta).
Explique: N/A.

d. As depreciações são calculadas em bases aceitáveis e são razoáveis em relação à vida estimada dos bens.
Explique: N/A.

TÍTULOS A PAGAR E EXIGÍVEL A LONGO PRAZO: O sistema de controle interno da empresa pesquisada proporciona razoável garantia de que:

a. Os empréstimos são devidamente aprovados e contabilizados.
Explique: N/A.

b. Os títulos liquidados são devolvidos à empresa, devidamente endossados e cancelados (ou autenticados).
Explique: N/A.

c. As cláusulas contratuais de empréstimos são obedecidas.
Explique: N/A.

CAPITAL- O sistema de controle interno da empresa pesquisada proporciona razoável segurança de que:

a. Os dividendos são pagos corretamente aos acionistas.
Explique: N/A.

b. A movimentação nas contas de capital é devidamente contabilizada.
Explique: N/A.

OPERAÇÕES: O sistema de controle interno da empresa pesquisada proporciona razoável segurança de que:

a. Receitas, custos e despesas são corretamente contabilizados em regime de competência de exercícios.
Explique: N/A.

b. Receitas, custos e despesas são classificados de forma a permitir uma correta avaliação do resultado das operações.
Explique: N/A.

c. As informações fornecidas para decisões de gerência são adequadas e corretamente compiladas.
Explique: N/A.

RESUMO DAS RECOMENDAÇÕES POTENCIAIS

Em decorrência das observações deste questionário descreva os pontos fracos e deficientes do sistema de controle interno da empresa pesquisada,

Deve conter uma breve descrição do PONTO FRACO e um breve RESUMO DA RECOMENDAÇÃO POTENCIAL E SUA FORMA.

Através do questionário, chegamos a conclusão de que a entidade ONG VOA possui alguns pontos fracos e/ou deficientes em seu sistema de controle interno, o primeiro deles é por toda a sua operação ser gerenciada e centralizada no tesoureiro da mesma, que não está registrado como funcionário e é o responsável por transmitir todas as informações à diretoria da organização.

Nota-se também que não se utiliza muitas operações listadas no questionário, como Operações; Capital; Títulos à Pagar e Exigível à Longo Prazo; Imobilizado; Títulos Negociáveis e Outros; Pagamentos Antecipados; Títulos à Receber; Vendas, Contas à Receber e Cobranças e a Folha de Pagamento. O motivo principal por não se aplicar (N/A) o uso dessas operações é a atividade fim da empresa, ou seja, por ser uma entidade sem fins lucrativos, que geralmente não faz uso das operações listadas acima e que somente objetiva ajudar ao próximo com ações que contam com a ajuda de voluntários.

Outro ponto é a sua operação geral, como os lançamentos contábeis, balancetes periódicos e registros originais que são somente demandas do escritório de contabilidade que presta serviços à organização. Podemos visualizar que a entidade não possui um real acompanhamento de sua contabilidade perante ao fisco.

Um outro ponto a se destacar, são os estoques da organização. A mesma não possui um estoque registrado, mas recebe mercadorias como doação, como cestas básicas, roupas, calçados e móveis. Esses produtos não são contabilizados e/ou registrados, porém são computados internamente e utilizados nas ações realizadas. Os produtos recebidos em má conservação são descartados da forma devida.

De acordo com a diretoria, o caixa da entidade não fica disponível em mãos, mas sim em uma Cooperativa de Crédito onde a mesma possui uma conta corrente. Esses valores constantes em banco são desembolsados para as ações pontuais, pois são destinados justamente para esse fins.

Recomendamos primeiramente a contratação de um profissional capacitado, que auxilie o tesoureiro em toda demanda que ele possui. Assim sendo feito, a ONG terá uma folha de pagamento registrada, o tesoureiro não irá exercer todas as funções deixando de ter tudo centralizado em si e cada um poderá atuar em funções determinadas pela diretoria. O tesoureiro também conseguirá transmitir e apresentar informações mais claras à diretoria, informações que auxiliaram a mesma a tomar decisões importantes para a continuidade da organização.

Recomendamos também a se criar um valor disponível em caixa, ou seja, em mãos. Para casos de urgência, caso a cooperativa não esteja disponível. Para pequenas despesas, como a compra de materiais de uso/consumo. E principalmente o controle desse caixa real, contendo tudo o que entra e tudo o que sai, sempre acompanhado de recibos, notas, cupons etc para ao final de cada mês ser repassado à contabilidade.

E por fim, o real acompanhamento de sua situação contábil. Conferir junto ao escritório se os valores registrados na contabilidade são compatíveis com os valores reais que a entidade apresenta. Enviar toda a documentação regularmente, como notas, recibos, cupons, extratos bancários, relatórios de caixa etc. Para ao final de cada exercício juntamente com a contabilidade, visualizar os resultados que a entidade obteve.

2019

Balança Patrimonial - 2019			
Ativo		Passivo	
Ativo Circulante	R\$ 6.060,00	Passivo Circulante	R\$ 5.800,00
Caixa	R\$ 1.000,00	Fornecedores	R\$ 3.000,00
Bancos	R\$ 5.060,00	Honorários contábeis a pagar	R\$ 960,00
		Água a pagar	R\$ 400,00
		Telefone a pagar	R\$ 360,00
		Energia elétrica a pagar	R\$ 1.080,00
Aplicações Financeiras	R\$ 0,00		
Ativo Não Circulante	R\$ 15.000,00	Passivo Não Circulante	R\$ 0,00
Imobilizados	R\$ 15.000,00		
Veículos	R\$ 12.000,00		
Máquinas e equipamentos periféricos	R\$ 3.000,00		
		Patrimônio Líquido	R\$ 17.260,00
		Superávit ou Déficit	R\$ 17.260,00
Ativo Total	R\$ 21.060,00	Passivo Total	R\$ 23.060,00

Demonstração Resultado Exercício	
(=) Receitas Brutas	R\$ 6.060,00
Receita de Doações	R\$ 6.060,00
(=) Resultado Bruto	R\$ 2.800,00
Despesa com energia elétrica	R\$ 1.080,00
Despesa com água	R\$ 400,00
Despesa com honorários contábeis	R\$ 960,00
Despesa com telefone	R\$ 360,00
(=) Receitas e Despesas Financeiras	R\$ 0,00
(=) Resultado Líquido	R\$ 3.260,00

DFC - Método Indireto em 31/12/2019 (em \$)	
Atividades Operacionais	
Resultado Líquido	R\$ 3.260,00
Lucro Ajustado	R\$ 3.260,00
Aumento de Fornecedores	R\$ 3.000,00
Aumento em Água a Pagar	R\$ 400,00
Aumento em Energia a Pagar	R\$ 1.080,00
Aumento em Telefone a Pagar	R\$ 360,00
Aumento de Honorários	R\$ 960,00
Caixa Gerado nas Atividades Operacionais	R\$ 9.060,00
Atividades de Investimento	
Compra de Veículo	-R\$ 12.000,00
Compra de Máquinas e equipamentos periféricos	-R\$ 3.000,00
Caixa Consumido nas Atividades de Investimento	-R\$ 5.940,00
Atividades de Financiamento	
Empréstimo	
Caixa Gerado nas Atividades de Financiamento	-R\$ 5.940,00
Resultado Final	-R\$ 5.940,00

Caixa	
Saldo inicial	R\$ 12.000,00
Saldo final	R\$ 6.060,00
Varição no Caixa	-R\$ 5.940,00

2020

Balanco Patrimonial - 2020			
Ativo		Passivo	
Ativo Circulante	R\$ 10.875,20	Passivo Circulante	R\$ 5.027,20
Caixa	R\$ 5.815,20	Fornecedores	R\$ 827,20
Bancos	R\$ 5.060,00	Honorários contábeis a pagar	R\$ 1.440,00
		Água a pagar	R\$ 600,00
		Telefone a pagar	R\$ 540,00
		Energia elétrica a pagar	R\$ 1.620,00
Aplicações Financeiras	R\$ 0,00		
Ativo Não Circulante	R\$ 12.000,00	Passivo Não Circulante	R\$ 0,00
Imobilizados	R\$ 12.000,00		
Veículos	R\$ 12.000,00		
(-) Depreciação Acumulada	-R\$ 2.400,00		
Máquinas e equipamentos periféricos	R\$ 3.000,00	Patrimônio Líquido	R\$ 17.848,00
(-) Depreciação Acumulada	-R\$ 600,00	Superávit ou Déficit	R\$ 17.848,00
Ativo Total	R\$ 22.875,20	Passivo Total	R\$ 22.875,20

Demonstração Resultado Exercício	
(=) Receitas Brutas	R\$ 10.875,20
Receita de Doações	R\$ 10.875,20
(=) Resultado Bruto	R\$ 7.200,00
Despesa com energia elétrica	R\$ 1.620,00
Despesa com água	R\$ 600,00
Despesa com honorários contábeis	R\$ 1.440,00
Despesa com telefone	R\$ 540,00
Despesa com Depreciação	R\$ 3.000,00
(=) Receitas e Despesas Financeiras	R\$ 543,60
Despesas Financeiras	R\$ 543,60
(=) Resultado Líquido	R\$ 3.131,60

DFC - Método Indireto em 31/12/2020 (em \$)	
Atividades Operacionais	
Lucro Líquido	R\$ 3.131,60
Depreciação	R\$ 3.000,00
Lucro Ajustado	R\$ 6.131,60
Diminuição de Fornecedores	-R\$ 2.172,80
Aumento em Água a Pagar	R\$ 200,00
Aumento em Energia a Pagar	R\$ 540,00
Aumento em Telefone a Pagar	R\$ 180,00
Aumento de Honorários	R\$ 480,00
Despesa Financeira	-R\$ 543,60
Caixa Gerado nas Atividades Operacionais	R\$ 4.815,20
Atividades de Investimento	
-	R\$ 0,00
Caixa Consumido Após Atividades de Investimento	R\$ 4.815,20
Atividades de Financiamento	
Caixa Gerado Após Atividades de Financiamento	R\$ 4.815,20
Resultado Final	R\$ 4.815,20

Caixa	
Saldo inicial	R\$ 6.060,00
Saldo final	R\$ 10.875,20
Varição no Caixa	R\$ 4.815,20

2021

Balço Patrimonial - 2021			
Ativo		Passivo	
Ativo Circulante	R\$ 24.450,16	Passivo Circulante	R\$ 19.200,06
Caixa	R\$ 10.950,16	Fornecedores	R\$ 250,00
Bancos	R\$ 13.500,00	Honorários contábeis a pagar	R\$ 1.520,00
		Água a pagar	R\$ 587,10
		Telefone a pagar	R\$ 660,00
		Energia elétrica a pagar	R\$ 1.720,00
Aplicações Financeiras	R\$ 1.136,50	Salários a pagar	R\$ 10.944,80
Aplicações Financeiras - CDB	R\$ 1.000,00	Férias a pagar	R\$ 1.813,76
Rendimento de Aplicações	R\$ 136,50	INSS a pagar	R\$ 828,80
		FGTS a pagar	R\$ 875,60
Ativo Não Circulante	R\$ 9.000,00	Passivo Não Circulante	R\$ 0,00
Imobilizados	R\$ 9.000,00		
Veículos	R\$ 12.000,00		
(-) Depreciação Acumulada	-R\$ 4.800,00		
Máquinas e equipamentos periféricos	R\$ 3.000,00	Patrimônio Líquido	R\$ 15.386,60
(-) Depreciação Acumulada	-R\$ 1.200,00	Superávit ou Déficit	R\$ 15.386,60
Ativo Total	R\$ 34.586,66	Passivo Total	R\$ 34.586,66

Demonstração Resultado Exercício	
(=) Receitas Brutas	R\$ 24.450,16
Receita de Doações	R\$ 24.450,16
(=) Resultado Bruto	R\$ 21.950,06
Despesa com energia elétrica	R\$ 1.720,00
Despesa com água	R\$ 587,10
Despesa com honorários contábeis	R\$ 1.520,00
Despesa com telefone	R\$ 660,00
Despesa com Depreciação	R\$ 3.000,00
Despesa com salários	R\$ 12.758,56
Despesa com INSS	R\$ 828,80
Despesa com FGTS	R\$ 875,60
(=) Receitas e Despesas Financeiras	-R\$ 597,90
Receitas Financeiras	R\$ 136,50
Despesas Financeiras	-R\$ 734,40
(=) Resultado Líquido	R\$ 1.902,20

DFC - Método Indireto em 31/12/2021 (em \$)	
Atividades Operacionais	
Lucro Líquido	R\$ 1.902,20
Depreciação	R\$ 3.000,00
Aplicação Financeira	-R\$ 1.000,00
Lucro Ajustado	R\$ 3.902,20
Diminuição de Fornecedores	-R\$ 577,20
Diminuição em Água a Pagar	-R\$ 12,90
Aumento em Energia a Pagar	R\$ 100,00
Aumento em Telefone a Pagar	R\$ 120,00
Aumento de Honorários	R\$ 80,00
Aumento de Salário	R\$ 10.944,80
Aumento de FGTS	R\$ 875,60
Aumento de INSS	R\$ 828,80
Aumento de Férias	R\$ 1.813,76
Despesa Financeira	-R\$ 734,40
Caixa Gerado Após Atividades Operacionais	R\$ 13.438,46
Caixa Consumido nas Atividades de Investimento	
Rendimento de Aplicação	R\$ 136,50
Caixa Consumido Após Atividades de Investimento	R\$ 13.574,96
Atividades de Financiamento	
Caixa Gerado Após Atividades de Financiamento	R\$ 13.574,96
Resultado Final	R\$ 13.574,96

Caixa	
Saldo inicial	R\$ 10.875,20
Saldo final	R\$ 24.450,16
Variação no Caixa	R\$ 13.574,96

2022		Balço Patrimonial - 2022		Demonstração Resultado Exercício	
Ativo		Passivo		Receitas e Despesas	
Ativo Circulante	R\$ 21.490,16	Passivo Circulante	R\$ 31.305,76	(=) Receitas Brutas	R\$ 21.490,16
Caixa	R\$ 10.990,16	Fornecedores	R\$ 457,10	Receita de Doações	R\$ 21.490,16
Bancos	R\$ 10.500,00	Honorários contábeis a pagar	R\$ 2.040,00	(=) Resultado Bruto	R\$ 33.848,66
		Água a pagar	R\$ 600,00	Despesa com energia elétrica	R\$ 3.040,00
		Telefone a pagar	R\$ 720,00	Despesa com água	R\$ 600,00
		Energia elétrica a pagar	R\$ 3.040,00	Despesa com honorários contábeis	R\$ 2.040,00
Aplicações Financeiras	R\$ 7.955,50	Salários a pagar	R\$ 19.389,26	Despesa com telefone	R\$ 720,00
Aplicações Financeiras - CDB	R\$ 7.000,00	Férias a pagar	R\$ 1.977,33	Despesa com salários	R\$ 21.366,59
Rendimento de Aplicações	R\$ 955,50	INSS a Recolher	R\$ 1.649,57	Despesa com INSS	R\$ 1.649,57
		FGTS a Recolher	R\$ 1.432,50	Despesa com FGTS	R\$ 1.432,50
				Despesa com Depreciação	R\$ 3.000,00
Ativo Não Circulante	R\$ 6.000,00	Passivo Não Circulante	R\$ 0,00	(=) Receitas e Despesas Financeiras	R\$ 221,10
Imobilizados	R\$ 6.000,00			Rendimento sobre aplicações	R\$ 955,50
Veículos	R\$ 12.000,00			Despesas Financeiras	-R\$ 734,40
(-) Depreciação Acumulada	-R\$ 7.200,00			(=) Resultado Líquido	-R\$ 12.137,40
Máquinas e equipamentos periféricos	R\$ 3.000,00	Patrimônio Líquido	R\$ 4.139,90		
(-) Depreciação Acumulada	-R\$ 1.800,00	Superávit ou Déficit	R\$ 4.139,90		
Ativo Total	R\$ 35.445,66	Passivo Total	R\$ 35.445,66		

DFC - Método Indireto em 31/12/22 (em \$)		Caixa	
Atividades Operacionais		Saldo inicial	R\$ 24.450,16
Lucro Líquido	-R\$ 12.137,40	Saldo final	R\$ 21.490,16
Depreciação	R\$ 3.000,00	Variação no Caixa	-R\$ 2.960,00
Aplicação Financeira	-R\$ 6.000,00		
Lucro Ajustado	-R\$ 15.137,40		
Aumento de Fornecedores	R\$ 207,10		
Aumento em Energia a Pagar	R\$ 1.320,00		
Aumento em Telefone a Pagar	R\$ 60,00		
Aumento de Honorários	R\$ 520,00		
Aumento de Salário	R\$ 8.444,46		
Aumento de FGTS	R\$ 556,90		
Aumento de INSS	R\$ 820,77		
Aumento de Férias	R\$ 163,57		
Despesas Financeiras	-R\$ 734,40		
Caixa Gerado Após Atividades Operacionais	-R\$ 3.779,00		
Caixa Consumido nas Atividades de Investimento			
Rendimento de Aplicação	R\$ 819,00		
Caixa Consumido Após Atividades de Investimento	-R\$ 2.960,00		
Atividades de Financiamento			
Caixa Gerado Após Atividades de Financiamento	-R\$ 2.960,00		
Resultado Final	-R\$ 2.960,00		